

TRIBUNA DA IMPRENSA

Prezado leitor

"A Nação está envolvida por uma onda de irresponsabilidade e anarquia". Eis a opinião de uma dona de casa, d. Iaiá Silveira, que protestou ontem contra o encarecimento do custo de vida. (Página 7). Na Assembléia da Guanabara também houve protesto contra a irresponsabilidade: no caso do secretário de Segurança, que sonegou informações ao Legislativo. (Página 8)

relator de plantão

CPI investigará até critérios do salário-mínimo

AINDA OS DÉBITOS À PREVIDÊNCIA

PROSEGUE, nos grandes jornais, a pressão sobre o Governo no sentido da execução imediata de todas as firmas devedoras da Previdência. Parece que se pretende exigir a continuação da política de "purificação" pela falência, enunciada no período Castelo Branco. Ocorre, entretanto, que o furor entreguista do Governo passado, responsável consciente pelo enfraquecimento da empresa nacional — sobretudo as que empregam, por sua própria natureza, muita mão-de-obra —, já recebeu a reprovção unânime dos verdadeiros patriotas.

O "DIAGNÓSTICO" sobre a economia nacional, ao tempo de Campos, coordenado pelo EPEA, que foi realizado por uma equipe de economistas do Ministério do Planejamento (os economistas foram, quase todos, contratados por Roberto Campos), depois de longa análise, conclui ter sido levada a economia nacional à depressão, dizendo textualmente: "os setores mais dependentes da procura privada, principalmente dos assalariados, enfrentaram sérios problemas conjunturais, agravando uma situação de longo prazo já bastante difícil." Atribui esse agravamento de situação de longo prazo difícil:

- a) à expansão rápida de certos custos, especialmente os financeiros (juros), de tarifas e preços de serviços públicos, ônus tributários e encargos sociais;
- b) ao controle quantitativo do crédito;
- c) à elevação do custo médio de produção ligada à queda de demanda em vários setores;

ORA, meus caros leitores, enquanto isso era impósto — como expressamente reconhece o Governo Costa e Silva — ao empresário nacional, dava-se, em operações de "swaps" e pela modalidade da Instrução 289, apoio às firmas de capital estrangeiro, a baixas taxas de juros, que assim se mantinham fortes em relação às nacionais. Face a isto, como exigir desse mesmo Governo que ignore o afirmado e transforme o País num carnaval de falências, executando milhares de empresas, máxime pequenas e médias, que premidas pelos fatos diagnosticados pelo Ministério do Planejamento, se viram forçadas a atrasar compromissos — atrasar, e não sonegar —, inclusive os previdenciários?

SE O Governo chegasse a cometer tal loucura, transformar-se-ia no maior empresário jornalístico do País, no maior empresário têxtil, de construção civil, de couros, de confecções etc. Seria a socialização. E esses moços, que encham a boca para falar em livre iniciativa, a qualquer pretexto, teriam que chorar em outra freguesia. Mas estão de tal modo enlouquecidos pela ambição de dominarem sozinho o que restou do nosso mercado, tão alucinados nessa insensatez de transferir para o exterior todas as decisões sobre a nossa economia, que não conseguem mais raciocinar com moderação e lucidez. São os falsos puritanos suicidas.

NAO sendo suficientes os argumentos apresentados, lembro que o "Jornal do Brasil", em artigo assinado por Paulo Rehder, sobre a Previdência Social, de 1 de outubro do corrente, afirmou o seguinte: "apesar de a contribuição para a Previdência ter sido elevada, nos últimos anos, quatro vezes — de três para cinco por cento, depois para seis por cento, mais tarde para sete por cento e, logo a seguir, para oito por cento — o déficit do sistema continuou crescendo." Ora, quem está preferencialmente pagando o custo ascendente dessa ineficiência são justamente as empresas que empregam muita mão-de-obra, isto é, as indústrias tradicionais brasileiras, já que as de grande concentração de capital — como demonstramos em artigo anterior —, na sua imensa maioria empresas de capital estrangeiro, têm pequena despesa de mão-de-obra em relação ao que faturam.

VALE ainda ressaltar que a defesa tão entusiasmada que esses jornais fazem, nesse caso, do fisco, não encontrou concordância com o modo brutal pelo qual agrediram o ministro Delfim Neto quando, pela Resolução 62, do Banco Central, dificultou o furto ao Imposto de Renda feito por algumas empresas de capital estrangeiro que enviaram para o exterior, somente em 1966, e apenas do que foi possível apurar, 240 milhões de dólares de lucros clandestinos. Ai defenderam os ricos clientes. Disseram que o ministro da Fazenda era um primário.

SERÁ que pensam sermos todos imbecis? Então, quando se tratam de dívidas confessadas de empresas nacionais, vítimas — como reconheceu o próprio Governo Costa e Silva — de uma política discriminatória contra elas, deve-se executar sem olhar conseqüências; mas se o caso for de sonegação mesmo, de furto, de certas empresas estrangeiras e a Fazenda Nacional passa a tão-somente dificultar a perpetuação do furto, aí, nesse caso, o Governo é primário e incompetente?

ORA, vão procurar um modo mais inteligente de empulhar o Brasil com essa "honestidade" de ocasião. O povo já sabe que o interesse nacional está do lado oposto a tudo que os senhores defendem. O Governo honrado do marechal Costa e Silva não precisa de lições de lixura e nem é o irresponsável que os senhores supõem que seja.

Euclides Amado

OPOSIÇÃO COMEÇA OFENSIVA CONTRA ARRÔCHO SALARIAL

Fogo na favela



O morro da Favela, que tem história até no samba, foi parcialmente destruído, ontem, por um incêndio criminoso, que deixou 150 famílias desabrigadas. A polícia diz que o fogo foi ateado por marginais, mas uma moradora conta que viu um policial provocar o incêndio. (Página 8)

Ao requerer a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar os efeitos sociais da política salarial do Governo e a perda do poder aquisitivo real dos assalariados, a Oposição iniciou ontem, efetivamente, a ofensiva parlamentar contra o arrôcho e a falta de liberdade sindical. Até o salário-mínimo vai ser investigado. (Página 3 e "Sindicatos", na página 4)

Ímpeto da Frente pode trazer JK de volta logo

(Página 3)

Adesismo da ARENA a Negrão leva o partido à crise

("Assembléia", na página 4)

Monja de 20 anos se imola em

protesto: Vietnã

(Página 6)

Relator confirma: Supremo julga hoje o habeas-corpus de Hélio

(Página 9)

STF julga hoje o habeas de Hélio

Promotor quer Jurema julgado na 2.ª Auditoria

O promotor Nelson Hungria Barbosa Sampaio, da Procuradoria Geral da Justiça Militar, emitiu parecer opinando pela competência da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para processar e julgar o ex-ministro Abelardo Jurema, da Justiça, e os radialistas Hemílio Fróis, Maia Neto e Raimundo Nobre de Almeida, ex-presidente do Sindicato da classe e ex-diretor presidente da Rádio Mayrink Veiga, respectivamente.

Tanto o primeiro como os demais, estão indicados no Inquérito Policial Militar que apurou os fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, no CONTEL, tinham desenvolvido atividades capituladas na Lei de Segurança Nacional.

CONFLITO

O representante do Ministério Público, ao apreciar o conflito de jurisdição, negou a sua competência para a Segunda Auditoria da Aeronáutica e pela Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, que se consideram incompetentes para julgar o feito, pronunciando-se de acordo com a opinião do promotor da Aeronáutica, de que "nem o ex-coronel-aviador Ademir Sciffa de Azevedo Falcão, nem os demais oficiais que, com punham o CONTEL figuram ou podem figurar como indicados no IPM".

Costa reúne Conselho de Segurança

BRASILIA (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional estará reunido, às 10 horas de hoje, no Palácio do Planalto, sob a presidência do marechal Costa e Silva. A agenda da reunião, "por ser secreta", não foi divulgada pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República.

Catete vê ação da Petrobrás no aniversário

O senador Catete Pinheiro (ARENA-Pará) discursando ontem à tarde no Senado a respeito do aniversário da Petrobrás disse que sempre acreditou na ação executada pela empresa, discordando apenas, "quando a vejo repetir e abandonar a maior área sedimentar do hemisfério".

Recordando a Amazônia, disse que "aguarda que a Petrobrás, agressiva, libe local, se o leilão de outro negro, antes que seja tarde", tendo na ocasião o deputado José Maria Marinho (MDB-SP) feito um aparte a favor do orador.

Continuando disse o senador Catete Pinheiro que o "êxito que vem alcançando a Petrobrás é retratado nos próprios índices e números agora salientados, com pouco mais de 40 por cento do petróleo nas necessidades nacionais".

Em aparte o senador Destreza Guanali falou dos trabalhos realizados pela Petrobrás na Amazônia, à época em que era seu superintendente o deputado Janari Nunes.

O habeas-corpus impetrado pelos advogados Evaristo de Moraes Filho, Mário de Figueiredo e George Tavares em favor do jornalista Hélio Fernandes, quando de seu confinamento, será julgado hoje pelo Supremo Tribunal Federal, que decidirá, no recurso, a validade ou não dos Atos Institucionais após a promulgação da Constituição de 1967.

O ministro Adalício Nogueira, relator do pedido de habeas-corpus, confirmou ontem o julgamento, acrescentando não acreditar que possa ocorrer novo adiamento. Salientou que já se encontra em Brasília o número suficiente de ministros para garantir o quórum.

PROCESSO

O ministro Barros Monteiro do STF, relator do processo de queixa-crime que o ex-ministro Roberto Campos move contra o diretor da TRIBUNA, delegou poderes ao juiz da 4.ª Vara Criminal da Guanabara para que ouça as testemunhas arroladas.

Freire acusa Delfim de não respeitar Câmara

O deputado Paulo Freire, da ARENA mineira, protestou ontem contra o fato de que o ministro Delfim Neto, convocado desde maio pela Comissão de Fiscalização Financeira e tomada de contas da Câmara, até hoje não compareceu, sem apresentar qualquer justificativa plausível.

O parlamentar arenista classificou o não-atendimento pelo ministro da Fazenda, à convocação do órgão técnico da Câmara, como "um desrespeito, um desacato, uma atitude reprovável, que não pode ser aceita pelo Legislativo".

ADIAMENTOS

O sr. Paulo Freire acrescentou que o ministro da Fazenda foi convocado em maio, marcou o seu comparecimento para julho

(quando o Congresso estava em recessão), transferiu-o para 6 de setembro (Semana da Pátria, quando poucos deputados se encontravam em Brasília). Adiou posteriormente para 13 do mesmo mês, e ainda transferiu esse comparecimento para o dia 20. Até hoje, porém, não atendeu à convocação.

Acha o parlamentar que o ministro não compareceu, é porque sabe "que será indagado por que não pagou ainda as subvenções, quando há uma lei que determina o dia 31 de março como data para que essas subvenções estejam no Banco do Brasil". Para completar, o sr. Paulo Freire ameaçou o governo: "Ontem, nosso colega Feu Rosa aderiu à Frente Ampla. Não se assuste o governo se atrás dele for muita gente".

Gama prende os 2 italianos que Tinoco soltara

O ministro Gama e Silva, da Justiça, determinou ontem a prisão administrativa dos cidadãos italianos Dario Canale e Urbano Stride, pelo prazo de 90 dias, ao mesmo tempo em que solicitava ao Secretário de Segurança de São Paulo, providências para que seja instaurado inquérito para expulsão dos dois.

Recorda-se que o juiz da Segunda Auditoria Militar de São Paulo, Tinoco Barreto, acolheu recentemente "habeas corpus" favorável a Dario Canale, e indignado por não terem as autoridades militares colocado em liberdade o indiciado, teve considerações a respeito à imprensa, sendo por isso destituído de seu cargo na semana passada.

A decisão do ministro Gama e Silva, da qual foi informado o general Sizenio Sarmiento, comandante do II Exército, atende ao parecer do direito do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Jus-

tiça, Dario Canale e Urbano Stride estão sendo processados pela Auditoria Militar de São Paulo, pelas atividades subversivas que já confessaram no curso do inquérito.

EXPULSAO

Ao coronel Sebastião Ferreira Chaves, secretário de Segurança Pública de São Paulo, o ministro Gama e Silva enviou a seguinte mensagem: "com referência ao ofício número 889-OS, de 26 de setembro de 1967, comunica a V. Excia. que, por este expediente, fica decretada, nos termos do art. 5.º do Decreto-lei número 479, de 8 de junho de 1938, a prisão administrativa, pelo prazo de 90 dias, dos cidadãos italianos Dario Canale e Urbano Stride. Outrossim, solicito a V. Excia. que determine providências necessárias a fim de que seja instaurado, com toda urgência, o respectivo inquérito para expulsão dos referidos alienígenas, nos termos da lei".

A decisão do ministro Barros Monteiro foi adotada em razão de não terem comparecido ontem ao Supremo para depoimento as testemunhas, residentes na Guanabara: José de Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Afonso Arinos Filho, Roberto Saturnino, Celso Passos, general Pery Bevilacqua e coronel Benjamim Lamarão.

A queixa-crime apresentada por três ex-ministros do governo Castelo Branco contra os jornalistas Hélio Fernandes, Hedy Rodrigues do Valle, Mauro Braga e Ailton Gomes — todos da TRIBUNA — foram consideradas ontem sem efeito pelo juiz da 16.ª Vara Criminal da Guanabara.

O juiz Otávio Pinto considerou em seu despacho que devido ao decurso do prazo de dois anos, após recebida a denúncia sem que tivesse chegado a término o processo prescrevem a ação.

As queixas contra os jornalistas foram feitas pelos srs. Otávio Gouvêa de Bulhões, Mauro Thibau e Roberto Campos.

Temístocles e Amaral para as vagas no Supremo

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva encaminhou ao Senado Federal mensagem indicando os nomes dos professores Moacir Amaral Santos, de São Paulo, e Temístocles Brandão Cavalcanti, da Guanabara, para ministros do Supremo Tribunal Federal, nas vagas dos ministros Cândido Mota Filho e Hanneman Guimarães, que foram aposentados.

Câmara-fará Sizenio cidadão de São Paulo

SAO PAULO (Sucursal) — O vereador Armando Simões Neto, da ARENA paulista, apresentou ontem na Câmara Municipal projeto de decreto legislativo concedendo o título de "cidadão paulista" ao general-de-Exército Sizenio Sarmiento, atual comandante do II Exército. O vereador Simões Neto bateu o recorde, conseguindo a assinatura de 43 edis para o projeto.

O general Sizenio Sarmiento é filho do Amazonas, onde no começo de sua carreira foi professor primário. O comandante do II Exército é considerado um dos nossos mais destacados generais, com todos os cursos superiores do Exército e várias condecorações. Participou ativamente da II Guerra Mundial, como comandante do 2.º Batalhão de Infantaria, do Regimento Sampaio, foi comandante das tropas brasileiras nas Nações Unidas, em Suécia, e é um dos principais chefes militares da Revolução de 31 de março.

Costa: Apoio foi o melhor presente que podia receber

BRASILIA (Sucursal) — O apelo das Forças Armadas, do Congresso Nacional e do Poder Judiciário foi classificado pelo marechal Costa e Silva como "o presente máximo que poderia receber", ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada ontem, no Palácio do Planalto, por motivo de seu aniversário.

O marechal Costa e Silva, minutos antes da homenagem, recebeu em seu gabinete os cumprimentos dos componentes do Alto Comando das Forças Armadas. Sobre esse encontro o presidente afirmou que recebeu "a expressão, daqueles que estão sob o Comando do Comandante em Chefe das Forças Armadas, o Alto Comando das Forças Armadas, representado pelas suas mais altas patentes".

"E o presente que me trouxeram?" — indagou o marechal presidente, para responder: "O presente foi a certeza da indissolúvel coesão das Forças Armadas em torno de seu Chefe".

ARENA CONFIANTE

Coube ao senador Daniel

Kriger, na qualidade de presidente da ARENA, saudar o marechal Costa e Silva, tendo afirmado que a ARENA e sua representação no Congresso confiam no presidente da República, "porque sabe que Vossa Excelência corresponde às aspirações da Nação e do povo brasileiro e não permitirá, jamais, o retorno ao passado e só contempla o futuro, convido de que V. Excia. há de guiar a Pátria aos seus grandes destinos".

CUMPRIMENTOS DE JONHSON

O primeiro telegrama de Chefes de Estado chegou ontem ao Palácio do Planalto, cumprimentando o marechal Costa e Silva, foi do presidente Lyndon Johnson, que é o seguinte:

"Transcorre hoje o aniversário natalício de Vossa Excelência e o primeiro aniversário de sua eleição à presidência do Brasil. Calorosos parabéns e os melhores votos no prosseguimento da missão à testa dos destinos do povo brasileiro. Sinceramente, Lyndon Johnson."

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
Ouvindo, Nariz, Garganta e Olhos
Diariamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret, 73. 11º andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

Agência LEBLON Av. Atlântica de Paiva, 734. Fone: 27-0116 Só opera no Rio de Janeiro	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE, COM CORREÇÃO MONETÁRIA Depósitos populares e limitados até 12 meses Expediente: 9,00 às 18 hs.
---	---

SUCURSAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA EM BRASILIA
Edifício Ceará, Conjunto 1203
Tel.: 2-4777

Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara
Assembléia Geral Extraordinária
Primeira e Segunda Convocação
EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, com direito a voto, a se reunirem em Sessão Extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação às 13,30 horas do dia 7 de outubro próximo e, em segunda, caso não haja número legal para a primeira, às 14 horas do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à Rua André Cavalcante, 33, 2.º andar, para a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
- Conhecimento da Convenção Coletiva, feita com o Sindicato dos Lojistas;
- Sócios Cooperadores;
- Criação da Caixa de Pécúlio;
- Assuntos Gerais.

São condições para o exercício do direito de voto: ter o associado mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de 18 anos de idade e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, GB, 3 de outubro de 1967.

LUISANT MATA ROMA
Presidente

POLÍTICA DE BRASILIA

Dilson Ribeiro

Para políticos Lutero é inocente-útil e Jânio carreirista

Nem o sr. Jânio Quadros, nem o seu eventual companheiro Lutero Vargas parecem ter sensibilidade os setores políticos com as suas investidas contra a FRENTE AMPLA. No Congresso, alguns parlamentares interpretavam as declarações do filho do Presidente Vargas como consequência de um plano urdido pelas forças governistas, em que o sr. "Lutero fez o papel de "inocente-útil". Argumentam esses observadores que a FRENTE encampa e defende todas as teses válidas que o sr. Getúlio Vargas sustentou enquanto vivo e transmitiu à posteridade através da chamada carta-testamento. Ao abrir as baterias contra os frentistas, o ex-presidente do PTB está colocando munhão no arsenal bélico do grupo que se opõe à política nacionalista de Vargas; que mantém o arrocho salarial; que não permite ao povo escolher os seus governantes pelo voto livre e direto, além de estrangular o nosso processo de evolução industrial. Nessa luta não há lugar para as questões em torno de pessoas, pois tudo gira em torno de idéias e princípios, cujo principal objetivo é libertar o País do sono em que vive, levando-o a competir com as grandes nações na corrida tecnológica do século XX. Alheio a esse fato histórico, o sr. Lutero Vargas investe contra a própria mensagem do seu venerado pai e alia-se às poderosas forças a que o Presidente Vargas aludiu, em sua carta-testamento, como responsáveis pela espoliação do Brasil.

Entre os deputados que condenam a posição do sr. Lutero Vargas figura o sr. Bernardo Cabral, vice-líder do MDB e ex-líder do PTB na Assembléia Legislativa do Amazonas, que, ao mesmo tempo, classifica as declarações do sr. Jânio Quadros como uma autêntica manifestação de carreirismo. — O que o ex-presidente renunciente deseja é faturar junto ao Governo — salientou o parlamentar amazonense, acrescentando que os jovens estão "cheios" com essas lideranças omissas.

O Supremo Tribunal Federal julgará, hoje, o habeas-corpus impetrado pelos advogados Evaristo de Moraes Filho e Jorge Tavares em favor do jornalista Hélio Fernandes. A mais alta corte de Justiça do País vai examinar uma questão jurídica que interessa a mais de oitenta milhões de pessoas. Não se discute apenas se o Ministro da Justiça tem ou não tem poderes para confinar cidadãos e impedi-los do exercício de suas atividades normais. Pergunta-se ao STF se vivemos em uma democracia, ou no obscurantismo medieval, em que se condenava ao degrado os opositores dos donos do Poder. Nos meios forenses de Brasília acredita-se que o recurso será concedido, uma vez que a matéria envolve problema de ordem constitucional, cabendo ao Supremo fixar jurisprudência quanto à extinção ou vigência dos atos institucionais.

RÁPIDAS

A recomendação do Fundo Monetário Internacional no sentido de que sejam reduzidas as tarifas alfandegárias será combatida no Senado pelo sr. Lino de Matos (MDB-SP), que interpreta a manobra como uma fórmula de impedir o crescimento da indústria nacional. — O ministro Macedo Soares prosseguiu, ontem, em sua prestação de contas à Câmara. Na oportunidade, o deputado David Lerer o interpelou sem resposta para saber se o Governo pretende reduzir a incidência dos juros nos custos de produção, tal como ocorre nos Estados Unidos. — O dr. Tasso Jacobina renovou os processos de assistência odontológica em Brasília, devendo instalar seu moderno consultório no edifício Ceará, com um coquetel, no próximo dia 6. — A mensagem reformulando o código de vencimentos e vantagens dos militares deverá ser encaminhada ao Congresso, hoje ou amanhã, segundo informação colhida junto ao Palácio do Planalto. — O deputado Doin Vieira fez uma excelente interpelação à Câmara: onde puseram os dois bilhões de cruzeiros velhos destinados a cobrir as despesas com impressão de cédulas, nas últimas eleições. O ministério em torno dessa verba é uma vergonha que deve ser esclarecida.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

BEBIDAS ?
Se a marca é **TRIANON**
o produto é bom

SUCURSAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA EM BRASILIA
EDIFÍCIO CEARÁ, CONJUNTO 1.203 — TEL.: 2-4777

MDB pede na Câmara CPI contra o arrôcho salarial

A oposição iniciou ontem, na área parlamentar, a ofensiva contra o arrôcho salarial e a falta de liberdade sindical, ao requerer, na Câmara, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar os efeitos sociais da política de salários do governo e a perda do poder aquisitivo real dos trabalhadores.

O documento de constituição da CPI, apresentado na tarde de ontem à Mesa da Câmara pelo deputado Mário Covas, líder do Movimento Democrático Brasileiro, explica que a Comissão será constituída de onze membros e terá prazo de noventa dias. A CPI estenderá suas atividades inclusive aos critérios de fixação dos níveis de salário-mínimo.

OBJETIVOS

Círculos do MDB disseram que a CPI poderá estar definitivamente constituída já na próxima semana, a fim de que inicie imediatamente suas investigações. A Comissão — que disporá, segundo o

documento de constituição, de uma verba de 25 mil cruzeiros novos para sua locomoção — atuará também na Guanabara e São Paulo, onde é maior a concentração de assalariados.

A CPI investigará, a par dos efeitos sociais da política de arrôcho salarial, as distorções — confessadas pelo próprio ministro do Trabalho —, na aplicação da política salarial, particularmente no que se refere ao resíduo inflacionário, cujo erro de cálculo, no dizer do deputado Wilson Martins, fez com que o trabalhador brasileiro trabalhasse de graça, nos últimos três anos, cento e trinta e quatro dias.

MERCADO

A Comissão Parlamentar de Inquérito objetiva, segundo o requerimento de constituição, apurar as interferências da política salarial no sistema de livre convenção entre empregados e empregadores e as implicações dessa política na liberdade e autonomia sindical.

bem como na intervenção, por parte do Ministério do Trabalho, nos sindicatos profissionais.

Examinará também, os reflexos econômicos da política salarial no mercado consumidor, na inflação de custos e no desestímulo da produção, investigando ainda a compatibilidade entre os atuais níveis de salário-mínimo e seus critérios de fixação, não somente face às necessidades vitais dos trabalhadores como do desenvolvimento das diversas regiões geoeconômicas do País.

DEPOIMENTOS

Nos círculos oposicionistas, informou-se ontem que além dos ministros do Trabalho, Indústria e Comércio, Fazenda e Planejamento e dos diretores dos Departamentos Nacional do Trabalho e do de Mão-de-Obra, a CPI deverá ouvir d. Helder Câmara, sobre a situação do trabalhador nordestino.

A CPI ouvirá também diversos dirigentes sindicais e diretores de Associações Comerciais.

JK pode antecipar regresso e Jango adia viagem à Europa

O sr. Juscelino Kubitschek poderá antecipar seu retorno ao Brasil para os próximos 15 dias, conforme anunciaram ontem no Rio e em São Paulo, políticos ligados ao ex-presidente da República que não souberam explicar as razões da chegada imediata, quando estava marcada para o mês de dezembro.

Por seu turno, os trabalhistas confirmaram que o sr. João Goulart adiou sua viagem para o exterior, a qual somente se realizará na segunda quinzena do mês de outubro. Correligionários do ex-presidente, no entanto, acham que o sr. João Goulart terminará desistindo de sua visita a Paris, em face da evolução interna da Frente Ampla.

CHEGADA

Nos meios políticos, interpretava-se que o provável

retorno do sr. Juscelino Kubitschek se prende à dimensão ganha pela Frente e o ímpeto tomado pelo movimento das oposições nacionais, particularmente após a declaração conjunta assinada pelos srs. Carlos Lacerda e o ex-presidente João Goulart.

PASSO

O próximo passo em termos de decisão da Frente Ampla, será a composição da Comissão Coordenadora, cujos membros serão indicados, diretamente, pelas suas lideranças civis — João Goulart, Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Segundo informações da área trabalhista, o deputado Osvaldo Lima Filho será o representante do ex-presidente João Goulart nesse órgão, pois em todos os entendimentos precedentes representou o chefe do Governo deposto.

ARENA pedirá a Costa que dê definição

As lideranças da ARENA, na Câmara e no Senado, estarão reunidas amanhã em Brasília com o presidente Costa e Silva, a quem pedirão uma definição em torno de princípios a fim de que "possam defender o governo, nos debates políticos sobre os problemas fundamentais que se travam dentro e fora do Congresso".

Na reunião — da qual participarão, além dos srs. Daniel Krieger, Filinto Muller e Ernani Sátiro, todos os vice-líderes — será examinada, também, a Frente Ampla, fortalecida desde o lançamento de sua Carta de Princípios e da consequente assinatura do Pacto de Montevideu.

Jânio manda Horta dizer que é contra Frente

Dando seqüência à sua manobra de aproximação com o Governo, o ex-presidente Jânio Quadros, em carta enviada ao deputado Pedro Horta, para que a lesse da tribuna da Câmara, reafirmou sua posição contrária à Frente Ampla, dizendo que o movimento "é prejudicial à reconquista da normalidade democrática".

A declaração do sr. Jânio Quadros surpreendeu os círculos políticos de Brasília, uma vez que o ex-presidente, em seu encontro de sábado com o deputado Martins Rodrigues, afirmara que não hostilizaria a Frente.

CONTRA

Em sua carta ao seu ex-ministro da Justiça, o sr. Jânio Quadros afirma que faz questão de esclarecer, em definitivo, que não ingressará "nessa Frente", classificando o movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda "como sem filosofia". O sr. Jânio Quadros diz, em sua nota, ser contra o governo federal e garante que não deseja, nem desejará nunca que seus direitos políticos sejam devolvidos como "uma exceção" e coloca-se contra o "Estatuto dos Cassados", "que não temo, como não temo as ameaças do ministro Gama e Silva".

LUTERO

Ontem, enquanto o deputado Erasmo Martins Pe.

dro pedia a transcrição, nos anais da Câmara, do manifesto do sr. Lutero Vargas, proclamando a união em uma Frente Cívica, o sr. Raul Brunini louvava e aplaudia o discurso feito na véspera pelo deputado Feu Rosa, da ARENA capixaba, comunicando seu ingresso na Frente.

Nos setores trabalhistas, a opinião em torno do manifesto do sr. Lutero Vargas — é do movimento de Frente Cívica proposto pela deputada Ivete Vargas — foi dividida, pois enquanto o sr. João Hercúlio declarava-se favorável ao movimento, o sr. Bernardo Cabral, o criticava, declarando-se fiel à Frente Ampla.

AR CONDICIONADO

conserto — manutenção e instalação

GELYAR

LAVRADIO, 118

Tels. 52-8377 e 52-8338

ORÇAMENTOS GRÁTIS

FATOS & RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

Dominado por tôdas as hesitações, palco ostensivo de tôdas as frustrações, amargurado, ressentido, desesperado, e com uma capacidade de odiar que chega a ser inacreditável, o sr. Jânio Quadros continua proporcionando à nação que tanto acreditou nele, um espetáculo mediocre e lamentável.

No governo Castelo Branco, que o cassou, Jânio arquitetou a idéia mirabolante de que iria ser anistiado sozinho, e portanto fez de tôdas as maneiras o jogo do governo. Não se sabe ao certo (embora os rumores fossem fortíssimos) se o general Golbery prometeu ou garantiu a Jânio que ele seria descaído antes de Castelo passar o governo a Costa e Silva.

Promessa ou garantia, a verdade é que Jânio se agarrou à palavra de Golbery, e fez dela a sua Bíblia, a sua norma de ação, o seu modelo de conduta. Estranha, melancólica e deplorável conduta, diga-se.

Agora, sem promessa ou garantia, apenas por suposição, o sr. Jânio Quadros "convenceu-se" outra vez que será descaído sozinho. E então, toca a fazer os mesmos papéis vergonhosos de sempre, esfregando-se num governo que detesta a sua presença e tem repugnância por ele. E aproveitando-se do encontro Jango-Lacerda em Montevideu, o sr. Jânio Quadros procura arrebatar os que ficaram contra esse encontro, disciplina-os, coloca-os em campo para jogarem a favor do governo, mesmo contra a vontade do governo.

É um espetáculo contristador ver um homem cair tanto diante dos outros, depois de ter descido tão baixo diante de si mesmo. O que repugna em Jânio Quadros é a sua falta de convicções, é a ausência completa de escrúpulos, que só pode ser congênita e jamais adquirida. Jânio não é contra ou a favor de coisa alguma. Ou melhor: Jânio é sempre contra ou a favor de alguma coisa desde que essa posição o favoreça. Daí o fato de Jânio ter errado tanto, de estar tão desacreditado, a ponto de só poder mesmo liderar o sr. Lutero Vargas. O Jânio de hoje é a antítese total daquele Jânio de 1960. Com uma diferença: o retrato de 1960 foi feito pela opinião pública, que pode se enganar. O de agora é um auto-retrato, que é sempre verdadeiro e indiscutível.

A alta cúpula governamental está recolhendo, nas últimas 48 horas, "cegantes evidências" de



Jânio Quadros

que a chamada ARENA fisiológica vê no fortalecimento da Frente Ampla uma "oportunidade caída do céu" (e do "céu de Montevideu", como dizia a este repórter malicioso informante) para que o governo passe a examinar "séria e seriamente" as suas reivindicações no campo político-administrativo.

Como se sabe, o atual governo adotou um critério vexatório: o homeopático no atendimento das reivindicações (principalmente empregos, cargos e verbas) dos parlamentares da ARENA. Um exemplo: em Pernambuco, o deputado-general-ministro Costa Cavalcanti é praticamente quem nomeia (dando verdadeiro "show" de prestígio político e ampliando a sua já respeitável dimensão eleitoral), para desespero do resto da bancada, que não tem vez. E essa situação se repete na quase totalidade dos Estados, onde os expoentes políticos surgidos com a Revolução, ou que nela se "engastaram", se tornaram verdadeiros donos e controladores dos cargos públicos.

Para a ARENA fisiológica, a consolidação da Frente Ampla, com o seu crescente fascínio sobre a "classe política" (muitos deputados arenistas já deram a sua adesão pública ao movimento), forçará o governo a "tratar melhor" os deputados e senadores situacionistas, no momento forçados a um "humilhante" regime de pão e água, criando assim uma zona de barganha para os parlamentares e políticos que, nesta eventualidade, estiverem dispostos a prestar ao governo o que um exigente áulico palaciano, em conversa com este repórter, chamava de "apoio canino".

O dr. Fernando Whitaker, juiz da 9.ª Vara Criminal, onde o comandante Paulo Castello Branco entrou com uma queixa-crime contra o jornalista Hélio Fernandes, não recebeu a referida queixa, "por ilegitimidade de partes". De acordo com a nova Lei de Imprensa, o descendente não tem direito a mover ação. Esse direito é reservado ao cônjuge e aos ascendentes.

A respeito do apoio da ARENA da Guanabara ao sr. Negrão de Lima, que teria sido decidido numa reunião com a presença inclusive do deputado Lopo Coelho e do senador Gilberto Marinho, telefonamos para os dois parlamentares cariocas, que foram categóricos: "Não participamos de nenhuma reunião, não fomos convidados nem convocados para qualquer reunião da ARENA para decidir sobre apoio a Negrão, tudo o que está sendo publicado é invenção. Ou então, 'noticiário' malicioso e tendenciosamente divulgado por alguém."



Gilberto Marinho nega apoio da ARENA a Negrão

UR-GENTE

O escultor Remo Bernucci, de 25 anos, levantou ontem, por unanimidade, o prêmio de viagem ao estrangeiro do LXXII Salão Nacional de Belas Artes, ao qual concorreu com três trabalhos: "Mulheres de Corfu", "Floresta" e "Casal de Pierrôs".

Bernucci foi uma descoberta do ex-governador Carlos Lacerda. O artista tinha apenas 19 anos, mas impressionou Lacerda de tal forma que este lhe encomendou uma escultura para a Praça Paris, nascendo assim a "Dança das Águas", sua primeira obra de envergadura e que serviu para lançá-lo nacional e internacionalmente.

Dono de uma técnica personalíssima, Bernucci tem, hoje em dia, trabalhos em Nova York, Filadélfia e também na Europa. E a vocação do rapaz foi herdada de família: filho do escultor Tito Bernucci, foi encaminhado desde cedo na carreira, o que explica os êxitos obtidos desde ainda rapaz.

Dom Helder Câmara já se encontra em Manaus, onde fará hoje importante pronunciamento, denunciando as tentativas de internacionalização da Amazônia. Sua conferência obedecerá ao tema "A Mistica do Desenvolvimento".

Pouco antes de deixar Recife, dom Helder esboçou as críticas feitas ao seu discurso na Assembleia Legislativa local, quando traçou um quadro realista da miséria do Nordeste e reclamou soluções imediatas para os problemas. Acentuou: "Eu disse o que estava dentro de mim. Quanto à crítica, já estou acostumado a ela. Cada um tem o direito de discordar do que digo, pois, afinal, não tenho o monopólio da verdade".

Depois de um mês correndo vários Estados para preparar o lançamento de "Édipo, Rei", voltou ao Rio o diretor de teatro Flávio Rangel. Na próxima quarta-feira, Flávio estará embarcando para a Europa, em viagem de estudos e descanso. *** Um dos mais jovens diretores da DUCAL, Mário do Nascimento, vai se afastar um mês das atividades. Motivo: uma operação cirúrgica, felizmente sem maior gravidade. Esperamos seu breve regresso à DUCAL, onde tem conseguido estabelecer excelentes relações de amizade com o público, funcionários, fornecedores e clientes em geral. *** Almoçando no Antônio's os excelentes e bem informados Armando Nogueira e Haroldo Holanda. *** Viajou para a Europa o diretor de artes da Aroldo Araújo Propaganda, Gian Calvi, que vai estudar as mais modernas técnicas em uso pelas principais agências do mundo. Gian Calvi aproveitará para um contato direto com as matrizes de L'Oreal e das Tintas Pelikan, clientes de sua agência, para a preparação de novas campanhas publicitárias desses produtos. *** O Grupo Opinião trabalhando ativamente para lançar depois de amanhã "O Inspetor" de Gogol, com o extraordinário Agildo Ribeiro no papel principal. Eis um espetáculo que deve centralizar as atenções do público a partir de sexta-feira. *** Bom o filme de Resnais, "La Guerre et finie", mas está longe de ser o melhor Resnais, com evidentes repetições e deturpações dele mesmo. *** A idéia do saíote para homens, que notabilizou o arquiteto Flávio Carvalho, vai ser revivida. O figurinista Marcello Campos promete reeditá-la, alegando ser a única forma para os cariocas enfrentarem o calor com relativo conforto. *** Os universitários pernambucanos disseram "não" ao propósito de o governo criar uma entidade nacional de estudantes. Enquete realizada há pouco, no Recife, concluiu que o pensamento da classe sobre o assunto é o seguinte: "A participação do governo no movimento estudantil impõe uma série de limitações e se constitui em mais uma demonstração de força".

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 93 - Telefone: 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

PAINEL

JG: Luta não é contra Costa

O ex-presidente João Goulart, depois do encontro com o sr. Carlos Lacerda em Montevideo, já escreveu duas cartas a amigos, aqui do Brasil. Numa delas, contava a conversa que manteve com Lacerda e Renato Archer. A carta tem oito laudas e foi endereçada a um político cujo nome não estamos autorizados a divulgar. Mas transcrevemos dois trechos: "A luta que o sr. Carlos Lacerda me propôs, não é contra o marechal Costa e Silva, e sim, contra o regime. As Forças Armadas Brasileiras, em particular o Exército, por tradição e noção patriótica, têm um clima de normalidade. Era preciso que através de exemplos e atos, os políticos evitassem propósitos de restabelecer um clima de evolução do regime democrático".

A segunda carta, de três laudas foi endereçada ao deputado Osvaldo Lima Filho, sendo seu portador o deputado Mário Gurgel. Ainda na primeira carta, Jango Goulart revela que Lacerda pediu-lhe para esquecer o passado, não guardar ressentimentos, nem pensar em revanchismo. Jango Goulart disse-lhe que os tempos eram outros, e que ele quando caminhava olhava para a frente, não para trás.

O professor Darcy Ribeiro, exilado em Montevideo, está fazendo um importante trabalho para a Universidade local. Comanda 300 alunos, em pesquisas demográficas, sociológicas e socio-econômicas. Ganha muito bem e pretende ao fim do trabalho escrever um livro, para ser editado em inglês, francês e português.

A OCA vai expor, dentro de mais alguns dias, as maquetas da obra que o sr. Wilson Reis Neto vai construir na cidade de Kanagawa, no Japão. Foi realizada uma concorrência internacional e

o arquiteto brasileiro saiu vencedor. Projetará o Palácio do Congresso, que se chamará "O Sol e o Monte". Os dois blocos foram inspirados justamente no sol e nas montanhas.

O professor, escritor e jornalista Walfrido Moraes, que é diretor do Departamento de Turismo da Secretaria das Municipalidades da Bahia, encontra-se na Guanabara, participando do primeiro encontro oficial de Turismo. Trouxe uma tese, que defende a integração da Bahia no Plano Nacional de Turismo, elaborada pela sua equipe. Aliás, a eficiência do grupo já foi comprovada pelos dois convênios com as Secretarias de Turismo da Guanabara e de São Paulo, um comentário elogioso em público, pelo presidente da EMBRATUR, e o convite a Walfrido para integrar uma das três comissões técnicas do Encontro Oficial. Walfrido Moraes está entusiasmado com as possibilidades do turismo na Bahia, e acha que o órgão que dirige deve ser transformado em autarquia, nos moldes da EMBRATUR.

RUSH

Na Guanabara, o deputado Francisco Benjamin, secretário dos Transportes do governo da Bahia, veio avistar-se com o ministro Andreazza. *** L'atelier inaugura, no dia 9, uma mostra de tapetes de Iola Uchôa. *** José Aparecido de Oliveira embarca, hoje, para Belo Horizonte, a fim de visitar sua mãe. *** No dia 6, às 18 horas, o ministro Ivo Arzuza recebe a imprensa com coquetel, no salão do Gabinete do MI, para falar sobre seus seis meses de administração e de que pretende realizar no futuro. *** Assistindo ontem, à peça "A Úlcera de Ouro" o pintor Arlindo Vieira e a srta. Edith Carneiro.

DIPLOMACIA

EUA QUEREM MANTER O CONTRÔLE SOBRE A OEA

A vinda ao Brasil do embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Sol Linowitz, para participar da reunião do CIAP, fez com que ressurgissem nos meios diplomáticos comentários sobre a eleição de um novo secretário-geral da Organização, em substituição ao sr. José A. Mora. Este novo secretário-geral exerceria uma espécie de mandato-tampão, até que entrasse em vigor a nova Carta da OEA.

O embaixador Linowitz, entretanto, parece não ter mantido contatos com as autoridades diplomáticas brasileiras. Até ontem, pelo menos, não apareceu no Itamarati e, embora ninguém da embaixada norte-americana, nem no escritório da Aliança do Progresso, no Rio, soubesse informar, tinha-se como certo que o diplomata norte-americano seguiria ontem mesmo para os Estados Unidos.

O Departamento de Estado, segundo se comenta, tencionava apoiar a eleição do ex-presidente Gallo Plaza, do Equador. A posição do Brasil, a respeito, ainda é desconhecida. Há quem admita que o Itamarati tenha feito ver aos americanos que não concordava com tal ideia. Daí, talvez, o fato do embaixador Sol Linowitz ter evitado contatos que pudessem trazer o assunto à baila. Mas, teme-se que, uma vez mais, "para não criar atritos com os Estados Unidos", o governo brasileiro aceite as pretensões do Departamento de Estado. Tal fato seria, antes de tudo, prejudicial à tese brasileira de

dinamizar a OEA, no sentido de sua maior participação no problema da integração econômica da América Latina.

Durante anos, com o sr. José A. Mora à frente, a OEA esteve (e ainda está), emperrada. Até agora, a Organização apenas tem servido para atender às determinações do Departamento de Estado. Washington deseja, por certo, a manutenção do "status", razão por que apoiaria a eleição do representante de um pequeno país latino-americano.

No atual momento, entretanto, a OEA necessita que sua direção seja entregue a um delegado de país com grande poder de manobra e barganha. O Brasil, apesar de segundo maior contribuinte da Organização, não fez qualquer reivindicação. Por que? Afinal, depois de liderarmos uma luta pela revisão da Carta da OEA, seria lógico que negociássemos a sua direção. É necessário que o Itamarati tome de pronto uma posição, do contrário, apesar da reforma, o organismo regional permanecerá no marasmo de sempre.

VISITA

Para uma visita oficial de 6 dias ao Brasil, chega na próxima quinta-feira, às 7 horas, ao Rio de Janeiro, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Alberto Nogueira. Conforme programa distribuído ontem, pelo Itamarati, o chanceler português comparecerá a uma Reunião às 10 horas de sexta-feira, no Ministério do Exterior, local em que, às 21,30 horas, será

recepcionado com um banquete pelo chanceler Magalhães Pinto.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro Jacyntho de Barros, chefe do Cerimonial do Itamarati, entregando, ontem, as insígnias de Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao industrial alemão Erich Schlegensien. O embaixador de Portugal convidando para a apresentação dos filmes "Portugal de Hoje" e da visita de S.S. o Papa Paulo VI a Fátima, no próximo sábado, às 17,30 horas, no Teatro Ginástico, com a presença do ministro do Exterior português, Alberto Franco Nogueira. O secretário Alvaro da Costa Franco Filho, sendo designado para exercer a função de auxiliar do Secretário Geral Adjunto para Organismos Internacionais. O diplomata Henrique Augusto de Araújo Mesquita sendo removido da delegação junto à OEA para a embaixada em Washington. O diplomata Evaldo José Cabral de Mello sendo removido da embaixada em Washington para a missão junto às Nações Unidas. O embaixador Lauro Escorial Rodrigues de Moraes reassumindo a direção da embaixada em La Paz. Chegando ao Rio o embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe de nossa missão diplomática em Assunção. Em 6 meses, mudando totalmente o clima de tensão que, durante quase dois anos, marcou as relações Brasil-Paraguai. O embaixador Jaime de Souza Gomes reassumindo a direção da embaixada em Oslo.

Jorge Franco

ASSEMBLÉIA

ADESISMO A NEGRÃO GERA CRISE NA ARENA CARIOCA

A revelação dos planos de adesão da ARENA ao Governo Negrão de Lima levou a cúpula do partido a uma crise que ameaça desagregar toda a estrutura estadual, com anúncios de renúncias e ameaças de rompimentos e denúncias.

Os deputados Rafael de Almeida Magalhães e Nina Ribeiro, além do professor Celso Borja, secretário-geral da ARENA, anunciaram que se desligarão imediatamente do partido, caso seja firmado qualquer acordo com o sr. Negrão de Lima. Alguns dos líderes do partido tinham conhecimento das articulações do deputado Mendes de Moraes, inclusive participado de reuniões em que o assunto foi abordado, mas vinham procurando manter segredo sobre o problema, pretendendo resolvê-lo internamente, sem que viesse a público. Entretanto a revelação que ontem fizemos, com riqueza de detalhes, precipitou a crise que ameaça se transformar em incontrolável.

Outro fato estardalhaçado que trouxemos ao conhecimento público, ontem, e que poderá, inclusive, anular todas as decisões tomadas pelo partido, como a interferência da Justiça Eleitoral, foi o de que a ARENA está deliberando com apenas 14 dos seus 60 elementos da Comissão Diretora, ao arripio da lei. Alguns integrantes da citada Comissão estão pensando inclusive em solicitar a intervenção do TRE na seção regional, para fazer com que se cumpra os estatutos partidários.

As decisões em "petit comité" estão sendo adotadas pelos 14 elementos que dirigem o partido na base do cabresto, para evitar que a maioria, contrária a qualquer acordo e responsável direta pela queda do marechal Mendes de Moraes da presidência, venha a tomar conhecimento do que

se pretende fazer e delibere em contrário.

Ontem, o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembleia Legislativa e cogitado para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas, dentro do esquema de adesão, negou que sua bancada tivesse qualquer participação nas negociações, apesar de reconhecer que o marechal Mendes de Moraes está, de fato, gerenciando nesse sentido, de comum acordo com o coronel Osneli Martinelli.

Reconheceu que sua bancada está dividida quanto à aceitação da composição, mas mesmo os que aceitam o pacto têm atuação discreta, deixando que a iniciativa continue em mãos do marechal Mendes de Moraes e seus correligionários.

Os mais interessados no acordo, além do grupo fisiológico comandado pelo marechal, são o coronel Osneli Martinelli e o suplente estadual Heitor Furtado, ambos ocupam a primeira suplência e estão empenhados em que sejam aproveitados nas secretarias que se destinariam a ARENA um deputado federal e outro estadual, para que sejam convocados para o exercício.

Na sessão de ontem da Assembleia, o assunto foi abordado pelo deputado governista José Maria Duarte, que citando os jornais do dia afirmou estarem comprovadas suas declarações sobre a composição do governador Negrão de Lima com a ARENA, e a formação da superbancada. Lamentou que o líder do Governo Levi Neves tivesse se precipitado em desmentir um fato que a imprensa agora confirmava, tendo inclusive usado de termos desairosos à sua pessoa, quando o classificou de leviano, pois apenas se antecipara, ao revelar, em primeira mão, o que se passava nos bastidores do Palácio Guanabara.

Concluiu sua fala dizendo não ter motivo para duvidar do que estava estampado nos jornais, porque os jornalistas que fazem a cobertura política da Guanabara "são bem informados e conhecem perfeitamente o que se passa nos bastidores".

PORTARIA ESTRANHA — O Diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, baixou ordem de serviço determinando normas para a fiscalização de ônibus. Estabelece que o recolhimento de veículos coletivos ao depósito só se dará em caso de acidentes por deficiência do veículo em questão, que o tenha provocado, e que nos demais casos os veículos serão vistoriados e retidos na garagem da Viação a que pertenciam. Mais adiante o comandante Celso Franco fixa as pessoas credenciadas a fazerem as vistorias, vedando a quaisquer outros policiais o exercício da fiscalização.

A Portaria é bem estranha, principalmente agora, quando se denuncia a corrupção que alguns policiais vinham exercendo sobre as empresas de ônibus, achacando os proprietários, havendo inclusive denúncia da existência de uma caixa na DT. A medida ora determinada pode ter sido bem intencionada, mas certamente ocasionará outro tipo de corrupção, que será o suborno dos proprietários de ônibus sobre o pequeno grupo de fiscais credenciados.

Não foi feliz o comandante Celso Franco, pretendeu acertar mas parece que incorreu em erro maior, ao tentar corrigir uma anomalia que atingia seu departamento e que teria que ser sanada de outra forma.

Ayrton Gomes

MILITARES

IBRA intranquiliza Paraná

Já há prenúncios da volta da "guerra dos posseiros" no interior do Paraná onde intrusos ou não, discutem e ameaçam partir para a "ignorância" contra o IBRA e autoridades federais e estaduais. Parece até que retornamos aos tempos do sr. João Pinheiro Neto, quando as agitações iam tomando conta do País e intranquilizando a Nação. Segundo oficiais que servem na 5.ª Região Militar, no Paraná, o sudeste do Estado está ameaçado de conflagração, tendo sido solicitado o envio de tropas da Polícia Militar. São posseiros que temam em não abandonar suas terras — alguns até com toda a razão — e entram em choque com fiscais do IBRA que, como sempre, por falta de habilidade e usando o chavão — Sabem com quem estão falando? — antipático e odioso, somente contribuem para piorar a situação, aparentemente calma, mas que pode explodir, violentamente, nas próximas horas ou semanas.

CONTRABANDO

Mais de mil folhas datilografadas, cópias fotostáticas e várias fotografias, além de outros documentos, constituem o IPM, quase concluído, levado a efeito pelo maior-aviador Ferdinando Muniz, sobre a ação de contrabandistas na jurisdição da 4.ª Zona Aérea. O chefe do bando, Darcy Ribeiro — juntamente com outros cúmplices deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Foi, sem a menor dúvida, um trabalho brilhante de oficiais, sargentos e praças da FAB, que vinham acompanhando, atentamente, os casos de contrabando trazido, inclusive em aviões do exército, para São Paulo.

NAVEGAÇÃO

Círculos militares de Brasília, afirmam que o governo português estaria decepcionado com o governo brasileiro, devido à sua decisão em dar, com absoluta prioridade, os fretes de nossos produtos para o exterior, aos cargueiros nacionais. E isto porque a Noruega, há muitos anos, se beneficiava das fretes brasileiros. Agora, com a determinação do governo brasileiro, para segundo afirmam os portugueses, os fretes serão peijados. Di-

zem até que se o impasse não for contornado muitas companhias de navegação da Noruega terão que "fechar as portas" pois os "fretes estão para a Noruega como o café está para o Brasil."

ANDREAZZA

Alfás, o ministro de Comércio e Navegação do País amigo, sr. Wilcoch, deverá se avistar com o coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, para tratar do assunto e apresentar suas razões e reivindicações. O ministro norueguês vai falar francamente com o coronel Andreazza e afirmará que o seu país está disposto a intensificar o comércio com o Brasil, importando frutas, máquinas e vários produtos nossos, desde que seja reformulada pelo menos em parte a determinação sobre fretes.

TRATORES

Israel Pinheiro, digam o que disse, é mesmo tímido e muito hábil a par de suas outras qualidades. Há tempos, denunciemos as manobras preliminares encaixadas por seu governo no sentido de comprar 290 tratores à fábrica Fiat, alfás, radicada na Romênia, e que tanto protesto causou na opinião pública de Minas Gerais. Pois bem, o assunto parecia ter "morrido" e ninguém mais falava nos tratores. Eis que, agora, a transação foi concretizada, com o aval de dois bancos mineiros. O fato está, portanto, consumado. Não adianta mais chiar. Os tratores chegarão aqui, em pouco tempo, e ninguém falará nada. Israel ganhou, mais uma vez, outra parada.

PERACCHI

Estranhissimas as visitas do comandante do II Exército e comandante da 5.ª Zona Aérea, sediados no Rio Grande do Sul, ao governador Peracchi de Barcelos. Os dois comandantes foram ao Palácio Piratini, acompanhados do Estado-Maior e principais comandantes de unidades, a título de "hipotecar irreversivelmente a solidariedade ao governador face às cheias que assolaram o Estado na semana passada". Afinal, Peracchi foi culpado pelas enchentes? Senhores, não se trata de intrigas não. Mas que há carne de canhão do ano, nisso não há a menor dúvida.

SINDICATOS & PREVIDÊNCIA

BANCÁRIOS: POLÍTICA SALARIAL CONTINUA DESUMANA

A decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, reduzindo o salário dos bancários do Estado do Rio de Janeiro em 11 por cento, manteve inalterado o critério desumano da política salarial vigente — afirmam as principais organizações representativas dos empregados em estabelecimento de crédito, em manifesto divulgado ontem.

O documento é subscrito pelos dirigentes sindicais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, Federação dos Bancários da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo e Sindicatos dos Bancários da Guanabara, Belo Horizonte e São Paulo.

As entidades representativas dos bancários, através do documento, vêm de público externar sua decepção e veemente protesto face à resolução do Conselho Nacional de Política Salarial.

Estranham que o Governo, depois das afirmações de 1.º de Maio, quando, enfaticamente, declarou o homem como sua meta principal e assegurou que a "humanização" seria a tônica de sua política trabalhista, venha deitar por terra as esperanças de justiça e a credulidade dos assalariados.

Estranham, ainda, os dirigentes sindicais signatários do documento, que o Governo, após diagnosticar a atual inflação brasileira como sendo de custos e não de demandas, jogue sobre os trabalhadores as consequências da maldadada política eco-

nômico-financeira, com a redução sistemática de seus salários.

O Decreto-Lei 229, que modificou a Consolidação das Leis do Trabalho, não proíbe às empresas que tenham lucros a concessão de aumentos acima dos índices governamentais, desde que não venham onerar os custos operacionais. Dessa maneira, as convenções podem ser realizadas entre as partes interessadas sem a interferência do poder estatal, que, num respeito ao livre entendimento, nada mais faz do que registrar o acordo assinado para fiscalizar sua execução.

Reclamam os líderes classistas das autoridades constituídas o soberano respeito à vontade de contratar entre as partes, não deixando margem para que sua posição possa ser confundida com os interesses patronais.

Finalmente, os dirigentes sindicais bancários dizem que esperam que o coronel-senador Jarbas Passarinho, numa coerência de atitudes, ratifique o ato do Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, mantendo o acordo firmado entre bancários e banqueiros fluminenses, demonstrando, assim, espírito de solidariedade cristã e compreensão humana.

Além de pedido de ratificação da decisão do Delegado Regional do Trabalho, pelo ministro Jarbas Passarinho — o que não vai ocorrer de forma alguma, pois a política de restrição salarial do Governo Costa e Silva já está delineada pela decisão de 27 do Conselho Nacional de Política Salarial — os bancários contam com o recurso judicial.

O mandado de segurança contra a decisão do CNPS está sendo estudado e será redigido na reunião de amanhã, na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, pelo advogado Wagner Cavalcanti Albuquerque. O principal argumento do mandado é o Decreto-Lei 229, ainda em vigor, que modificou as disposições da já superada Consolidação das Leis do Trabalho.

OUTRAS

A criação da categoria dos modelos será pedida no mesmo ofício em que a Associação Brasileira dos Manequins Profissionais solicitará ao Ministério do Trabalho o registro da entidade. *** Banqueiros decidiram suscitarem dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, para conceder reajuste salarial de 21 por cento aos empregados em estabelecimento de crédito. *** As eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, encerradas sexta-feira, foram apuradas pelo procurador Armando de Brito. *** A chapa verde, de oposição, à atual diretoria do Sindicato dos Bancários de Niterói e São Gonçalo, é encabeçada por Jomar Coutinho Lima. *** O fato mais comentado na reunião de secretários do Instituto Nacional de Previdência Social, presidido pelo ministro do Trabalho, o cartão que o senador Jarbas Passarinho deu ao superintendente do INPS, na Guanabara, sr. Murilo Corrêa. Os radialistas querem aumento de salários. Os funcionários do Departamento Nacional de Saúde para fixar o índice de reajustamento que os solicitará aos proprietários de estabelecimentos de saúde e televisão.

Estado do Rio

Deputado só é "frentista" no plano estadual

O deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro fez um pronunciamento incoerente contra a Frente Ampla, pois na órbita federal foi um dos articuladores da Frente Parlamentar de apoio do Movimento Democrático Brasileiro à administração Getúlio Vargas.

A entrevista do parlamentar foi considerada pelos círculos políticos como decorrente do interesse do vice-líder do MDB na Câmara Federal em não se afastar do presidente Costa e Silva, com quem tratou da adesão dos opositores fluminenses ao Palácio Nilo Peçanha.

No entender do deputado Afonso Celso, a Frente Ampla é o MDB, partido que reuniu as correntes políticas que não apoiaram o movimento militar de março de 1964. Segundo ele, a união de CL-JK-JG é só pretensamente ampla. Afirma, inclusive, que "o povo brasileiro, de frustração em frustração, está cético de suas antigas lideranças e somente as novas, que não de surgir um dia, poderão novamente sensibilizá-lo".

E acrescentou: "A aliança da Frente Ampla é mais uma frustração para o nosso povo que está cansado de ser mistificado, mas que, nem por tal motivo, deixa de ter consciência de que o Poder lhe pertence".

SEMANA DA CRIANÇA

A Prefeitura de Campos organizou programa extensivo a todo o Norte do Estado para a comemoração da "Semana da Criança". O início das comemorações está marcado para o próximo dia 7, com viagem inaugural do "Trenzinho da Alegria", um espetáculo de circo, por Carequinha, e a abertura do "I Festival de Cantigas de Roda".

O programa, elaborado em colaboração com clubes, colégios e entidades diversas, assinala para o dia 8 a realização de ruas de Recreio, e a inauguração de uma exposição fotográfica sobre obras de assistência ao menor. Dia 9, serão abertas as inscrições para o Concurso de Robustez Infantil, no Centro de Saúde e pelo Teatro Regional de Comédia. Para o dia 10, está marcado um grande desfile de Jardins de Infância, abertura do "I Salão Campista de Arte Infantil" e a inauguração de novas salas de aula do Grupo Escolar Lions Clube em Custódia. Dia 11, brincadeiras de roda e teatro de Marionetes e Fantoches; dia 12, Festival de Cantigas. Dia 13, escolha do bebê campeão de robustez. Dia 14, tarde artística, no Palácio Hotel, com "show" de crianças das escolas primárias estaduais, tarde no circo, competições de natação e ruas de recreio.

O programa da Semana da Criança em Campos se encerrará com provas ciclísticas, gincana infantil, corrida rústica e de motocicletas, demonstrações de cães, cobate a incêndio, corrida de jóqueis mirins, festival de bandinhas, ginástica rítmica e demonstrações de judô.

MAGÉ GANHA MELHORAMENTOS

Magé ganhará novos melhoramentos públicos, a 15 de novembro. O sr. Geremias de Matos Fontes irá inaugurar a iluminação de vapor de mercúrio na Praça João XXIII, no distrito de Guanabara, e quatro salas de aula no Grupo Escolar Alcindo Guanabara.

No setor político existe também grande movimentação na cidade, pois cresce o número de postulantes à Prefeitura. Pela ARENA aparecem como candidatos os srs. Aníbal Antônio da Silva, Felipe Figueira (pela 6.ª vez) e Renato Cosolino que foi um dos grandes batalhadores para a vitória do prefeito Joubert de Miranda Telles (MDB), no último pleito. Pelo MDB, aparecem os seguintes candidatos: Magid Refani, Waldemar Lima Teixeira, Eugênio Barreiro e o vereador Maximiliano José Pacheco, que é o atual presidente da Câmara Municipal e desfruta com grandes possibilidades.

Depois da notícia dos melhoramentos e sobre a situação política, uma reclamação dos moradores de Magé contra os mosquitos. A população sabe que o prefeito Joubert de Miranda Telles já pediu providências ao Departamento de Obras e Saneamento para desobstruir o rio Magé, que passa pela Avenida Duque de Caxias. Mas a informação recebida pela municipalidade magense foi de que somente no próximo ano o órgão federal disporá de material para atender à solicitação.

Deputado diz que ICM na GB é extorsão

Estado é culpado por neurose de professora

O deputado-pesquisador Maurício Pinkusfeld — ARENA — disse, ontem, na Assembleia, que aumentou o número de professoras primárias atacadas de neurose, como se comprova pelas internações na Casa de Saúde Dr. Elras, que tem convênio com o Estado. A causa — acrescentou — é a situação de penúria em que vivem e acusou o governador Negrão de Lima de "insensível" aos reclamos da classe, que ganha uma miséria.

CONTRIBUIÇÃO

Afirmou que a preocupação pela sobrevivência de cada dia, que se torna difícil com os 150 cruzeiros novos mensais que ganha cada professora primária do Estado, aliada ao excesso de trabalho em locais os mais distantes possíveis "está acabando" com os nervos de muitas dessas jovens abnegadas, e, até o momento, o sr. Negrão de Lima não deu a mínima atenção ao pedido que lhe foi endereçado, no sentido de que enviasse com urgência uma mensagem ao Legislativo propondo o aumento salarial da classe.

Disse ainda: "Esperamos que o sr. Negrão de Lima seja tocado pelo sentimento de justiça no momento em que se aproxima o Dia do Mestre e envie a esta Casa aquela mensagem que, temos a certeza, será aprovada por unanimidade pelo plenário".

Confessando-se neto, filho e irmão de professora, o deputado Maurício Pinkusfeld declarou mais adiante que tem o dever de defender uma classe laboriosa, "pelo muito que dá à Guanabara". E concluiu:

"É preciso entender, de uma vez por todas, que a profissão de professor é daquelas que mais exigem o esforço mental, a par do desgaste físico, sem a recompensa necessária e sem um vencimento que lhe proporcione uma vida condigna com a sua posição social. O sr. Negrão de Lima, juntamente com o seu secretário de Educação, não pode continuar insensível aos numerosos apelos que fazemos desta Assembleia Legislativa, no sentido de que estas jovens tenham seus vencimentos melhorados,

Afirmando que "mais uma vez o triste e acabrunhado governo do sr. Negrão de Lima aplica a norma de proteger os poderosos e sacrificar os humildes, em matéria financeira", o deputado N. N. Ribeiro (ARENA) criticou ontem na Assembleia Legislativa a cobrança do ICM na Guanabara.

Declarou que conta com o apoio dos Sindicatos do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de Hotéis e Similares, de Produtos Farmacêuticos e vários outros, e acusou o governador de "atravessar o secretário de Finanças, sr. Mário Alves, extorquir dinheiro dos pequenos comerciantes".

Explicou o sr. N. N. Ribeiro que os proprietários de cafés, bares, boatequins, restaurantes, lanchonetes, açougues, peixarias, padarias, confeitarias, armazéns, mercearias, quitandas, letterias, carrocerias, depósitos de gelo, farmácias e drogarias, "como já é do conhecimento geral, vêm pagando o Imposto de Circulação de Mercadorias na base da estimativa".

E explicou:

"É um pagamento desatualizado e ilegal, pois eles deveriam pagar o ICM pelo cálculo da diferença apurada entre os preços de venda e de compra. Acontece que a Secretaria de Finanças, através das portarias "N" SFI nº 9-66, nº 1-67, nº 7-67 e nº 22-67, tem praticado a autêntica extorsão, baseada em "hipotético volume de vendas" que muitas vezes depende de propina e suborno".

Mais adiante o sr. N. N. Ribeiro salientou que, em Ramos Importantes, como os ligados à alimentação e aos

remédios, "é inconcebível o critério de saque e rapina, aplicado pelo sr. Mário Alves para atingir às casas comerciais, cujo movimento de vendas em maio de 1966 (base do cálculo) foi de 200 a 6 mil cruzeiros novos. Evidência-se, assim, logo de saída o caráter antipático e discriminatório que prejudica exatamente a "faixa do pequeno comerciante" enquanto deixa livre, para outras especulações e privilégios, os grandes empórios".

Disse ainda o parlamentar da ARENA que fora desfeito o critério legal e abusivo estabelecido nas casas de autopeças, armazéns e lojas de ferragens, eletrodomésticos e materiais de construção, perfumarias, bijuterias, joalherias e outros.

"O sr. Mário Alves — prosseguiu — com o apoio do sr. Negrão de Lima, aplica desta maneira um critério extorsivo para majorar produtos de alimentação e remédios, enquanto outros produtos menos urgentes ou necessários são enquadrados de uma forma liberal e benévola. No final de tudo quando acaba sofrendo é o povo que não tem culpa da situação. O resultado não é al se encontra, fato altamente lesivo ao interesse da economia popular, além de contrariar a lei estadual nº 1.165-66 e o Código Tributário Nacional — Lei 5.172-66".

O deputado concluiu, declarando:

"Vamos pôr em ação os recursos judiciais para impedir que, impunemente, se saque dinheiro de uma população indefesa ao preço de saque e de sua miséria".

Manuel Bandeira já deixou a Casa de Saúde

Manuel Bandeira deixou ontem a Casa de Saúde Santa Lúcia, onde estava internado há algumas semanas.

O poeta, por recomendação médica, deve permanecer no mais absoluto repouso, para se recuperar completamente da pleurite de que foi atacado. O dr. Guilherme Romano havia marcado a alta para a próxima segunda-feira, mas Manuel Bandeira insistiu para sair o mais breve possível.

Está passando bem o ministro Barros Barreto

Continua passando bem o ex-ministro Barros Barreto, que se internou, sábado, na casa de saúde Santa Maria em consequência de uma queda de um ônibus, na Zona Sul.

O ex-ministro está se alimentando melhor e já pode conversar.

Os médicos Pedro Sampaio e Pedro Ribeiro de Carvalho que o assistem, no entanto, não deram ainda permissão para ele receber visitas.

Mesmo não aprovando "Odalisca" continua

O sr. Jorge Sampaio, diretor do Departamento de Divulgação do Serviço de Trânsito, declarou que a "Operação Odalisca", mesmo com o engarrafamento de automóveis, deverá continuar "pois se trata de um esquema apenas provisório até que seja concluída a canalização do rio Berquê".

Disse que o povo deve ter um pouco de paciência, pois que afinal duas obras importantes estão sendo feitas na mesma faixa — a construção do viaduto Fernando Ferrari e a canalização do rio Berquê.

PADRÃO

O comandante Celso Melo Franco declarou que, tal como fora prometido por ele, a rua Jardim Botânico, após a pintura das faixas de rolamento, sinalização sincronizada e policiamento permanente, passou a ser uma rua padrão, sem nenhum caso de atropelamento em 30 dias.

Satisfeito com tais resultados, declarou: "Estou em paz com minha consciência, Cumprindo com a minha obrigação, dando aos moradores da rua Jardim Botânico parte de uma tranquilidade a que fazem jus, e que só não é completa por não contarmos com os meios materiais de que precisamos para um perfeito e completo

serviço de policiamento e fiscalização".

AFERIÇÃO

Atendendo a pedido do Sindicato dos Motoristas Profissionais da Guanabara, o general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, resolveu prorrogar até o dia 13 do corrente o prazo para a aferição dos 10 mil táxis que não o fizeram no prazo estipulado, que expirou ontem.

Declarou que os motoristas faltosos não regularizaram a situação em tempo, "por relaxamento", acrescentando que "a partir do dia 14 os táxis que não estiverem com seus taxímetros aferidos serão apreendidos".

OCULISTA
DR. SERPA (JOSÉ)
CLÍNICA E
CIRURGIA
DIARIAMENTE
Das 12 às 17 horas
Rua Buenos Aires, 204
s/201 — Tel. 43-0500

ARENA elogia denúncia sobre invasão do País

Analisando pronunciamentos feitos por alguns ministros do governo Costa e Silva, nos últimos dias, o líder da ARENA na Assembleia Legislativa, deputado Carvalho Neto, elogiou, ontem as referências do sr. Albuquerque Lima, do Interior, à invasão da Amazônia por grupos estrangeiros.

Dizendo que o ministro do Interior tem toda a razão, lembrou que, na última legislatura, leu o discurso pronunciado no Clube de Engenharia, pelo engenheiro Antônio Arlindo Lavíola, sobre o que ocorria naquela região.

O sr. Carvalho Neto disse

que, no entanto, desejava dar um maior destaque às palavras do ministro Albuquerque Lima no ponto em que ele reafirmou o extraordinário papel da engenharia brasileira no nosso desenvolvimento industrial e econômico.

"As minhas congratulações ao sr. Albuquerque Lima por reconhecer que, de fato, deve este País aos seus engenheiros, aos seus técnicos, o maior desenvolvimento econômico. Enaltecer a engenharia nacional é, a nosso ver, uma razão a mais para que apoiemos as palavras do ministro do Interior".

Consórcio Imobiliário

Amil Alves

O consórcio imobiliário não se identifica no sistema financeiro da habitação, preconizado pela lei 4.380 de 21 de agosto de 1964. Não está sujeito ao registro no Banco Nacional de Habitação e nem sobre ele tem o Banco prerrogativas para exercer qualquer gênero de fiscalização. Assim, pois, o comunicado do BNH que vem sendo feito pela imprensa, alertando os seus organizadores da irregularidade em lançá-lo e propagá-lo frente ao que dispõe o item IV do art. 8.º do citado diploma legal, é temerário.

O que diz a lei

A lei 4.380, no item IV do art. 8.º de fato faz menção a "outras formas associativas para construção ou aquisição da casa própria, sem finalidade de lucro", depois de referir-se às fundações, cooperativas e mútuas.

Resta saber, porém, que o item IV fecha o quadro das entidades jurídicas relacionadas nos itens anteriores, que integram o sistema financeiro da habitação, como órgãos competentes desse mesmo sistema.

Todavia, para que essas entidades se integrem no sistema precisam constituir-se de acordo com as diretrizes da lei e com as normas que foram baixadas pelo Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, seu órgão principal, donde também devem ser registradas. Dentro destas características, estarão aptas, inclusive a participarem dos recursos do Banco para o efeito de financiarem a construção, e a aquisição da casa própria.

A contrário senso, todas as organizações imobiliárias constituídas como sociedades civis sem finalidade de lucro ou as de natureza mercantil, fora das diretrizes da lei e das normas do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, não integram o sistema financeiro da habitação, não gozam de seus favores e, por conseguinte não estão sujeitas à sua interferência e fiscalização.

Dar à lei interpretação diferente, estendendo-se ao Banco o direito de interferir no domínio econômico das empresas privadas simplesmente porque negociam com imóveis residenciais, de um ou de outro modo, será reconhecer o monopólio estatal da habitação, o que não tem precedência.

Atais a lei 4.380 é bem clara em sua definição de não interferir na iniciativa privada, circunscrevendo-a ou excluindo-a.

do-a da solução do problema habitacional, pois começa por constituir-se em que o "Governo Federal, através do Ministério de Planejamento, formulará a política da habitação e do planejamento territorial, coordenando a ação dos órgãos públicos e orientando a iniciativa privada no sentido de esclarecer e estimular a construção de habitações de interesse social e o financiamento da casa própria".

Orientar e estimular são expressões que devem ser tomadas no sentido lato: quem orienta — esclarece, aconselha, e quem estimula — avisa, anima, encoraja. O orientador e o estimulo à iniciativa privada não significam que a livre empresa tenha obrigação de enquadrar-se no sistema preconizado, devendo limitar as suas atividades ao estrito e imperativo termos da lei. Se esta fosse "mens legis" estaria excluída do plano a sua participação no comércio e na indústria da construção civil e do mercado imobiliário propriamente dito, o que não cogitou o legislador.

A lei nasce e vive sob a influência das realidades históricas, que nem sempre são as mesmas do ato de sua concepção para o aumento de sua aplicação. Não houve alteração dos fatos relacionados com o problema da habitação entre o ano de 1964 a esta data. A realidade histórica de ontem é a mesma de hoje, e essa exige um esforço comum entre o Estado e a iniciativa privada na solução do problema da moradia própria. E para que esse esforço comum prospere não poderá o Governo cercar a livre empresa ou restringi-la aos limites de sua única conveniência, porque estaria então se divorciando do sentido prático e do fim social da lei.

Do consórcio imobiliário

O consórcio imobiliário, fundado no plano de autofinanciamento de imóvel, como quiserem chamá-lo, é manifestação à parte do elenco oficial, que não visa a construção da casa, mas a sua aquisição no tamanho, local, preço e condições de pagamento preestabelecido pelo consorciado. Constitui um contrato de natureza sui generis, porque não se confunde com a cooperativa, não é um contrato de mútuo nem tampouco uma fundação. Todavia é uma forma associativa, mas sem determinação legal. Não empresta dinheiro e nem opera em financiamento. Não associa pessoas ou capital para determinar empresa comercial ou industrial. Trata-se, por-

conseguinte, de um contrato inominado, que resulta da fusão de três tipos diferentes de outros contratos previstos na lei (do ut des, do ut facias, facto ut des, facto ut facias). As partes elegem entre si uma comissão de representantes ou uma entidade jurídica à qual confiam parcelas mensais em dinheiro em tantas vezes quantas forem necessárias à satisfação do preço do objeto que pretendem adquirir, reservando-se o direito de atribuição da coisa pela ordem cronológica de adesão ao contrato, pela maior soma das parcelas normais ou antecipadas, e, finalmente, por sorteio.

O representante eleito, que passa à denominação de ADMINISTRADOR do consórcio pratica a um só tempo os atos de depositário e o mandatário dos consorciados, com os quais contrata o custo da prestação de seus serviços. Como se vê, o consórcio é um contrato misto, inominado, que reúne as características do contrato de depósito, de mandato e de locação de serviços. Tira do contrato de depósito a guarda da coisa, no caso, o dinheiro, que é restituído ao depositante no ato de adquirir o objeto pretendido; do contrato de mandato tira os poderes para a prática de atos de administração do interesse do consorciado e, finalmente, do contrato de locação de serviços retira a natureza dos serviços a serem prestados, condições e preço desses serviços.

O consórcio imobiliário dentro da estrutura geral do mercado de imóveis, pode conceber-se com boa razão para a solução do problema habitacional, em consonância com o plano nacional instituído pela lei 4.380. A exemplo dos consórcios de automóveis, que incrementaram de maneira extraordinária a comercialização de veículos, os consórcios imobiliários poderão ensinar, de maneira animadora, às classes sociais a aquisição da moradia própria. Tal prática não distorce os objetivos que tem em vista a política de habitação do Governo. Se esta age empenhada na construção de novas unidades, aquela age empenhada na aquisição de unidades já existentes num mercado em que os pretendentes estão livres e sem limitação restritiva de qualquer natureza.

A criação de possibilidades e de facilidades no comércio de compra e venda de imóveis, é "dispensável" e oportuna, porque liberam uma capacidade ociosa endereçada aos pretendentes em passar de um imóvel menor para outro de maior utilização, além do emprego de capital em imóveis de locação, promovendo o giro de dinheiro em favor da solução da moradia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)

Rua da Conceição, 101 Grupo 413 — Tel.: 25-475

NITERÓI

Dona Iaiá vê inércia do Governo

Engenheiro acha que ponte GB-RJ sairá

O engenheiro Elizeu Resende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem disse ontem que os estudos das viabilidades para a construção da ponte Rio-Niterói já foram iniciados há 50 dias e que o prazo para o término destes estudos é de nove meses.

Adiantou que a grande dificuldade que terão de encontrar os técnicos, são as exigências feitas pelas Marinha e Aeronáutica, a primeira exigindo que a altura da ponte seja de 50 metros sobre a maré máxima, enquanto a segunda diz que a ponte só poderá ser construída com a altura máxima de 40 metros.

TUNEL

As declarações do sr. Elizeu Resende foram feitas durante entrevista coletiva

Mulher detida em SP por comprar dólares

A chefe da Polícia Fazendária de São Paulo comunicou ao sr. Orlando Travassos, diretor do Departamento de Imposto de Renda, que localizou e deteve uma residente em São Paulo, que havia adquirido mais de dois milhões de dólares no mercado de câmbio sem que apresentasse declarações de rendimentos que justificassem aquisição de tal vulto.

A compra ocorreu pouco antes de haver sido adotada a exigência de apresentação da certidão negativa do Imposto de Renda, exigência que permanece em vigor para as pessoas que devam adquirir dólares para fins de exterior. A sra. Judite Torrealba iniciou seu

depoimento ontem à tarde na Delegacia de Polícia Fazendária, na presença do delegado regional do Imposto de Renda, sr. Miguel Quadros.

DENÚNCIA
A sra. Judite Torrealba disse ao delegado da Fazenda, sr. Roberto de Mesquita Sampaio, que a deteve, ter comprado os dólares a mando do indivíduo Azures Afrânio que já esteve envolvido em transações irregulares com moeda estrangeira. O gabinete do ministro Delfim Neto foi informado dos acontecimentos, e no último agente da Delegacia Fazendária desencadeou uma intensa busca para deter o acusado.

Japão elogia organização da reunião do FMI
O sr. Makoto Usami, presidente do Banco do Japão, declarou durante recepção que foi oferecida pela Câmara do Comércio e Indústria Japonesa no Brasil que o "Japão — sede da penúltima reunião do BIRD-FMI — elogiou as autoridades e assessores brasileiros pela perfeita organização da Reunião do Museu de Arte Moderna, consideranda tal vez mais perfeita do que a realizada anteriormente naquele país".

Essas declarações foram transmitidas em telegrama ao sr. Celso Luis Silva, presidente do FINCONSTAFF, com a ressalva de que "mais tarde, em carta pessoal, agradecerá a calorosa acolhida recebida das autoridades e assessores brasileiros". O sr. Celso Luis Silva assumiu maiores compromissos para as autoridades brasileiras quando se leva em conta que o Banco do Japão é o principal parceiro econômico e organizador da Reunião de Tóquio.

Israelense fica impressionado com o Brasil
O sr. David Quastier, diretor-geral da empreitada estatal Tahal Consulting Co. e integrante da missão de Israel, que estuda a elaboração de um projeto para irrigação na região de Picos-Ondas no Piauí, com o aproveitamento da água do rio São Francisco, declarou ter ficado bastante impressionado com a possibilidade de desenvolvimento no Brasil informando que a sua empreitada tem grande interesse em iniciar imediatamente um regime de cooperação técnica com o Brasil, associada a uma brasileira de exportação de tecnologia para funcionamento de materiais comumente usados para o importante projeto.

Jóias da Caixa vão a leilão em Copacabana

Cerca de 130 lotes de jóias selecionadas com lances até NCr\$ 50 mil serão leiloadas amanhã, na Agência Copacabana-Penhores da Caixa Econômica, cujos contratos estejam com juros pagos até outubro de 1968. Os mutuários que desejarem retirar seus objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

O leilão extraordinário será realizado a partir das 21 horas, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 759-A 1.º andar, sendo que hoje, dia 4, estarão em exposição no mesmo local os objetos a serem leiloados no horário de 19 às 22 e amanhã, das 15 às 21 horas.

D. Iaiá Silveira, presidente da Associação Brasileira das donas-de-casa, afirmou ontem que "a mulher brasileira já está cansada de ver os seus apelos às autoridades, para que contenham os preços dos gêneros alimentícios com medidas concretas, serem acatados com eficiência, demonstrando estar a Nação envolvida por uma onda de irresponsabilidade e de anarquia".

Revelou que diariamente percorre a SUNAB e a Secretaria de Economia, acompanhando com atenção a inércia dos órgãos. Acrescentou que "não há o mínimo interesse nos dois órgãos em desenvolverem uma política de abastecimento honesta e coerente com as necessidades do País".

NEUROSE

Destacou que atualmente a mulher brasileira já está neurótica, em consequência da constatação diária de que os preços dos gêneros alimentícios sobem "vergonhosamente", enquanto o poder aquisitivo do povo baixa cada vez mais, impedindo-o de alimentar-se, satisfatoriamente.

Mentou que dessa forma não há clima no país para a estabilização social e que as perspectivas de melhoras são cada vez mais remotas.

Revelou que tem procurado mostrar às autoridades o desespero que está se apossando do povo, face à impossibilidade de comprarem os gêneros alimentícios e medicamentos, dentre outras coisas essenciais. E frisou:

— Já falei com quase todas as autoridades brasileiras. De Heróides a Pilatos, fiz as advertências. Apenas o sr. Eraldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, fingiu ouvir-me. Mas, lamentavelmente, apresentou-se com a inspeção das tabelas da CADEP, coisa indigna de comentários.

DEVER

Disse ainda que cumpre com o seu dever de brasileira ao advertir as autoridades brasileiras. "O meu desejo é que aquelas que, por inconsciência ou falta de coragem, desperdem para a realidade e adotem para a realidade, adotadas que possam trazer paz social que a Nação necessita".

Finanças-Negócios-Investimentos-Bolsa

N. B. MORITZ

Juros e estabilização de preços

Alarmado diante do seu déficit, hoje de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos (mais de 1 trilhão de cruzeiros antigos) o governo Costa e Silva decidiu tomar "medidas drásticas", para evitar ou procurar evitar que o ano de 1968 seja dramático ou trágico para a economia brasileira e para o seu povo.

Podemos informar com absoluta segurança, que o ministro Delfim Neto já está realizando sondagens no plano parlamentar para o encaminhamento de algumas modificações do sistema econômico-financeiro ora vigente, e que só podem ser feitas por via legislativa.

Entre as modificações que serão feitas, as duas principais são as relacionadas com a lei sobre operações financeiras e o ICM.

Considera o governo Costa e Silva que com a extinção da lei do selo, procedida pelo governo do marechal "A Tolo Branco", o País perdeu ou deixou de arrecadar 900 milhões de cruzeiros novos. A lei sobre operações financeiras, então implantada, está

rendendo apenas, segundo um assessor presidencial, a "micharia" de 200 milhões de cruzeiros novos. Em poucas palavras: houve um "rombo" de pelo menos 700 milhões.

Diante dessa evidência, o governo Costa e Silva prepara-se para restabelecer a lei do selo (as promissórias recibo e outros papéis voltarão a ser selados).

Apesar da advertência de que a volta do selo encarecerá ainda mais as transações e o custo das mercadorias o ministro Delfim Neto considera que o campo de manobras do governo, nesse particular, é limitado. Isso porque o governo Costa e Silva já "cortou" o que tinha de cortar, no plano dos gastos e despesas. O governo hoje se empenha na fixação de obras e empreendimentos prioritários cuja paralisação seria fatal para o desenvolvimento econômico-social do País. Ora se já se comprometeram os cortes necessários na área das despesas, a solução é aumentar a arrecadação em busca do equilíbrio perdido. Essa a bomba que vai estourar dentro de alguns dias.

Notícias

Esse compra Ipiranga de Tintas

Um dos melhores negócios feitos por grupos estrangeiros no Brasil, durante o reinado Roberto Campos-Castelo Branco, foi a compra da fábrica de tintas Ipiranga. Representou, também mais um es-pantoso fator de desnacionalização. Essa empresa brasileira foi comprada pelo grupo Esso, que pagou 15 milhões de dólares. O pagamento, por acordo estipulado entre vende-

dor e comprador, foi efetuado nos Estados Unidos.

Rui Leme em perigo

Conforme revelamos com exclusividade (e hoje suas fontes os jornais estão confirmando), o sr. Rui Leme parece com os dias contados à frente do Banco Central. Delegados importantes do FMI fizeram gestões e sondagens para ver se colocam o sr. Mauricio Bicalho como diretor do Banco Central, o que

agradaria muito a alguns poderosos grupos com interesses no Brasil. Para doxalmente, com a ofensiva contra o sr. Rui Leme, e como ela foi feita muito ostensivamente, é possível que o atual presidente do Banco Central ganhe "oxigênio" para permanecer mais algum tempo no cargo. Pois como o presidente Costa e Silva costuma dizer, ele não gosta de demitir ninguém sob pressão. E pressão mais es-candalosa a favor do sr. Bicalho eu nunca vi.

Variadas

O Industrial Fernando Gasparian se prepara para uma viagem relâmpago de negócios. Pretende ver o que há de mais moderno na Europa, em matéria de maquinaria. Tupã e Norsul foram os dois afiliados que D. Iolanda ganhou na semana passada sob as vistas do Rei Olav. Trata-se de um rebocador e de uma barcaça que se constituem num conjunto de transporte pioneiro no Brasil. É o primeiro desse tipo a ser construído fora dos Estados Unidos, e pertence ao grupo Lorentzen.

Com 150 agências distribuídas por 6 Estados, o Banco Nacional do Comércio Sociedade Anônima está com mais de 122 bilhões de cruzeiros velhos de depósito, o que o coloca em excelente situação. O Industrial Eurico Amado eufórico com a repercussão dos artigos que vem escrevendo na TRIBUNA. Um deles foi transcrito em Serapipe e na Guanabara. O Banco Aliança do Rio de Janeiro adquiriu um computador eletrônico que já está sendo instalado na sua sede principal. A Metropo-

litana S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos está elevando seu capital para 2 bilhões de cruzeiros antigos. Os jovens Fernando Luiz de Albuquerque Lima e Ivan Andrade Sant'Anna e Silva acabam de organizar a FATOR, corretora de títulos Sua carta-patente já foi liberada pelo Banco Central, e a empresa trabalhará liderada às finanças DFCRED e CRFSA. Vai operar também em câmbio e na Bolsa, e em todos os setores autorizados aos corretores.

Bolsa

O Mercado apresentou uma baixa acentuada tendo o índice BV se fixado em 119,7 pontos com menos 2 pontos em relação ao anterior. O volume de negócios atingiu no dia de hoje a cifra de NCr\$ 518.415,70.

Entre as ações mais negociadas as maiores altas foram: Belgo Mineira + 2, White Martins + 1,8. As maiores baixas foram: América Fabril - 0,5; Alparagatas - 5,9; Brasileira de Roupas - 4,7; Hime - 4,7; Brama ordinária - 3,8; Banco do Brasil - 3,6.

OSCILAÇÕES DE ONTEM

Aços Vileiros — cotação	1,04	- 2,8
Alparagatas — cotação	1,12	- 5,9
América Fabril — cot.	0,29	- 0,5
Arto — cotação	0,57	estável
B. Brasil - x-d — cot.	3,52	- 3,6
Belgo Mineira — cot.	0,51	+ 2
Brama Pref. — cotação	1,32	- 2,9

Brama Ord. — cotação	1,28	- 3,8
Bras. Roupas — cotação	0,41	- 4,7
C.B.U.M. — cotação	0,36	- 2,7
Cim. nro Aratu — cot.	2,40	estável
D. Industrial — cot.	0,35	- 2,8
D. de Santos — cotação	0,99	- 2
D. Isabel pref. — cot.	0,58	estável
Ferro Brasileiro — cot.	1,02	estável
Hime — cotação	0,41	- 4,7
Kilbon — cotação	2,02	- 2,4
Mesbla pref. — cotação	0,88	- 2,5
Mesbla ord. — cotação	0,87	- 1,1
Nova América — cot.	0,78	- 1,3
Petrobrás pref. — cot.	1,10	estável
Petrobrás ord. — cot.	0,75	estável
Sid. rúbrica — cotação	1,30	estável
Sousa Cruz — cotação	1,87	- 3,1
Vale Rio Doce — cot.	3,29	- 0,9
White Martins	4,40	+ 1,6
Willis pref. — cotação	não houve	
Willis ord. — cotação	0,76	- 1,2
M. Fluminense — cot.	0,88	- 2,2

Letras de Câmbio

CRESA

VANTAGENS

- Ao portador
- Correção monetária pré fixada
- Maior renda
- Máxima garantia
- Liquidez imediata

CRESA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Distribuição

CRESVAL - DISTRIBUIDORA DE VALORES

MATRIZ - RUA DO CARMO, 27 - TEL. 31-5830

Rua Barata Ribeiro, 35 - Tel. 36-0222

Rua do Rio de Janeiro, 616 - Tel. 38-9082

PREFÊRENCIA DE NORTE A SUL!

Filiais: Brasília, São Paulo, P. Alegre, B. Horizonte, Salvador, Curitiba, Vitória, Recife, Florianópolis.

Letras de câmbio OMNIUM

OMNIUM FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

!!! Ipiranga S.A.

Investimentos, Crédito e Financiamento — Letras de Câmbio — Letras Imobiliárias

— Obrigações do Tesouro — Ações — Debêntures — Fundo Ipiranga de Renda Mensal — Fundo Vera Cruz de Valorização

RUA DA ALFANDEGA, 47 - TELEFONE: 23-8426 - RIO DE JANEIRO - G. B.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 274 - TELs. 32-7882, 36-6163, 37-8843 - SÃO PAULO - S. P.

AVENIDA AMAZONAS, 311 - 11.º ANDAR - TEL: 4-3537 - BELO HORIZONTE - M. G.

AVENIDA MARECHAL DEODORO, 211 - 2.º ANDAR - TEL: 4-9883 - CURITIBA - PR

FINANCILAR

(o investimento perfeito)

FINANCILAR — Cia. de Crédito Imobiliário

Av. Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

LETRAS IMOBILIÁRIAS

NÔVO RIO

DUPLA GARANTIA E LUCRO CERTO

RUA DO CARMO, 27 - TEL.: 31-5830

Carta Patente n.º A67/2039 do BANCENTRAL

Inscrição no BNH n.º 26

Deputado acusa autoridades estaduais de crime

Animais têm bênção hoje

Hoje, dia consagrado a São Francisco de Assis, comemorado também como o Dia Internacional dos Animais, a Associação Protetora dos Animais renova suas esperanças de que o mundo melhor dos homens venha a ser também um dia o mundo dos animais.

Por ser São Francisco de Assis protetor dos animais, haverá hoje, comemorações na Igreja de São Francisco (Capuchinhos), começando as solenidades às 10,30 horas, com a bênção dos bichos do Zoológico, os cães do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navais.

SANTO

São Francisco de Assis nasceu em 1223, na Itália, morrendo aos 46 anos de idade. "E' o mais humano dos santos", disse o Frei Vital, acrescentando que houve um presidente italiano que considerava São Francisco o mais santo dos italianos e o mais italiano dos santos.

SOLENIIDADES

Anteontem, houve celebração ecumênica na Igreja protestante episcopal brasileira, da paróquia do Redentor. A igreja esteve repleta nessa confraternização celebrada pelo pastor Henrique Todd. As 20 horas de ontem, houve missa rito oriental Maronita e hoje, à mesma hora, será feita uma celebração, onde 15 padres vão celebrar, no mesmo altar.

ORAÇÃO

Durante todo o dia de hoje, os fiéis que comparecerem à Igreja rezarão a oração do amor de São Francisco de Assis, que é a seguinte: "Onde houver ódio, que eu leve o amor, onde houver ofensa que eu leve o perdão, onde houver erro que eu leve a verdade, e onde houver dúvida que eu leve a fé."

BÊNÇÃO

O Conjunto Orfeônico do Colégio Estadual Mário Paulo de Brito, sob a direção da professora Elvira Sarmento, cantará na cerimônia da bênção dos animais, no pátio da Igreja de São Francisco. Entre as mascotes que serão levadas à bênção, estarão os cães do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Corpo de Fuzileiros Navais, 3a. Zona Aérea e Para-quedistas do Núcleo Aéreo Terrestre.

Servidor tem 1.ª decepção

"A União Nacional dos Servidores Públicos ficou completamente decepcionada com o encontro que as lideranças do funcionalismo mantiveram com o sr. Belmiro Siqueira, pois a s.ª nada disse, que nos interessasse", declarou à TRIBUNA o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da entidade que congrega os servidores do Poder Executivo.

MEIOS

"O diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — continuou — defendeu apenas a política salarial do governo contra os interesses de todos os trabalhadores e assalariados, deixando bem claro que como representante governamental mantém como válida a opinião favorável ao arrocho salarial".

"Preferíamos mostrar ao dirigente do ex-DASP, que existem meios para o atendimento de nossas reivindicações, inclusive havendo saldo do ano anterior para que ainda este ano o reajustamento acontecesse. Porém o sr. Siqueira, procurou sempre fugir pela tangente, quando pedíamos uma definição, ficou bem claro que nada pode fazer o DAPC, pois mesmo achando, como declarou o seu dirigente, justas as causas de nossa luta, nada disse que nos animasse. Outra incoerência do sr. Belmiro Siqueira, foi quando declarou que a colocação do servidor em disponibilidade ou sua qualificação de oloso, visava protegê-lo, para logo a seguir dizer que considerava a disponibilidade um prejuízo para o servidor" — prosseguiu.

Falando as suas declarações o presidente da UNSP disse que "Essa política salarial é que precisa ser revista urgentemente, se o governo do marechal Costa e Silva quiser cumprir a sua promessa de candidato, ratificada ao Papa Paulo VI, ao afirmar que seu governo viria ao homem,



Polícia tenta arrancar marginal do morro tocando fogo nos barracos

Favelada diz que fogo no morro foi obra da Polícia

Enquanto a Polícia diz que marginais atearam fogo nos barracos do Morro da Providência, D. Juraci Pôrto de Carvalho, morador no local, afirma que foram os próprios policiais que provocaram o incêndio, que irrompeu, ontem, às 15,30 horas, no antigo Morro da Favela, fazendo com que 150 famílias ficassem desabrigadas.

Disse ainda, D. Juraci, que se encontrava em sua residência, com seus quatro filhos, quando notou um movimento desusado, e saiu de casa para verificar o que estava acontecendo, deparando com um militar botando fogo num barraco, ao mesmo tempo que disparavam diversos tiros para o seu interior.

VERSÕES

A versão apresentada pelo tenente Falcão, do Batalhão Motorizado da Polícia Militar, é a de que comandava 40 homens em uma "blitz" ao Morro da Providência, atrás da Central do Brasil, contra os marginais que

ali costumam se esconder. Ao se verem acudados e sem outra saída, segundo o tenente, os bandidos incendiaram os barracos para desviar a atenção das autoridades e empreender a fuga, no que tiveram êxito, pois os praças foram imediatamente deslocados para atender às vítimas, em sua maioria mulheres e crianças.

Por outro lado, D. Juraci Carvalho disse que, além de incendiar o morro, a Polícia não auxiliou ninguém, muito pelo contrário, retardou ao máximo a subida dos bombeiros, que só atingiram o local da tragédia, depois de grande número de barracos estarem destruídos, e que se outros moradores preferem ficar calados é por temerem as consequências.

COMBATE

O combate às chamas foi efetuado por seis carros do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central, que sob o comando do major Chagas, trabalharam três

horas para conseguir debelar o incêndio e evitar que o fogo atingisse maiores proporções.

Por sua vez, alguns moradores das redondezas travaram um combate particular, ou seja, de conseguir vestir e alimentar as crianças que se encontravam desabrigadas. Destacavam-se, nesta luta, as jovens Assucena de Moura e Jussara Maria, que ao contrário de muitos que ali se encontravam como meros espectadores trabalharam incessantemente, arranjando, inclusive, uma senhora para amamentar algumas crianças, cujas mães perderam o leite em pó ao abandonar apressadamente os seus barracos.

PROVIDÊNCIAS

Segundo o sr. Alvaro Fazio, Adjunto do Secretário de Serviços Sociais, os desabrigados seriam submetidos a uma triagem na sede da 1a. Região Administrativa, para serem alimentados e a seguir alojados nos albergues do Estado.

Os deputados Salvador Mandim — ARENA —, Ciro Kurtz — MDB — Grupo Renovador, e Alberto Rajão — MDB, líder do GR, caracterizaram como "crime de responsabilidade" a resposta que as autoridades estaduais deram sobre o paradeiro dos líderes estudantis presos durante a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional.

O deputado Ciro Kurtz classificou como "uma legítima bofetada do Poder Executivo sobre o Legislativo" a atitude das autoridades da Secretaria de Segurança que negaram tivessem presos em qualquer dependência policial do Estado os líderes estudantis detidos durante a realização da reunião do FMI.

ENQUADRAR

Depois do pronunciamento do general-deputado Salvador Mandim, que apontava para os estudantes que se encontravam em plenário, sentados na bancada de imprensa da ALEG, e afirmava que o Governo da Guanabara, através das suas autoridades policiais, haviam praticado um crime vil e até mesmo de seqüestro ao negarem o paradeiro dos mesmos às suas famílias, o deputado Alberto Rajão, pediu que o presidente Amaral Peixoto estudasse a possibilidade de, em sessão extraordinária, vir a enquadrar o secretário de Segurança, general Dario Coelho, nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, da Constituição do Estado, que diz serem os secretários responsáveis pelos atos praticados nas suas secretarias, mesmo que por ordem direta do governador.

O deputado Augusto do Amaral Peixoto respondeu ao líder do Grupo Renovador dizendo que negava o seu pedido, pois somente depois do contato que manteria com o sr. Negrão de Lima, para inteirar-se dos fatos, é que tomaria outras providências.

O sr. Salvador Mandim fez um retrospecto do que foi a odisséia dos estudantes detidos, que ficaram pu-

lando de delegacia em delegacia, dormindo no chão frio, e até mesmo levados em passeios pelo Estado do Rio em camioneta da Polícia da Guanabara, durante 24 horas.

Ressaltou o militar-deputado que a ida dos estudantes à Assembleia Legislativa não tinha qualquer caráter de sensacionalismo, mas sim mostrar aos demais deputados a prova daquilo que denunciava no momento.

CONVOCAÇÃO

Diante dos fatos apresentados, o deputado Couto de Sousa — MDB — presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências policiais, anunciou que convocava, naquele momento, em caráter permanente, aquela CPI, para que todos os pontos fossem esclarecidos e fossem ouvidos hoje, às 13 horas, os estudantes presos, Elinor Mendes Brito, preso dia 19 às 15h; Lincoln Bicalho Roque, Marco Antônio Costa de Medeiros e Hélio Alves Pinto, todos presentes à sessão de ontem.

As informações mentirosas prestadas pela DOPS e pela própria Secretaria de Segurança da Guanabara, sobre o paradeiro dos estudantes presos, causaram mais manifestações de deputados da ALEG, tendo o líder do Grupo Renovador, sr. Alberto Rajão, afirmado que o Poder Legislativo não poderia ser tão aviltado pelo Executivo e até mesmo desrespeitado como o fora e que providências teriam que ser tomadas para punir os responsáveis diretos pelas informações falsas.

Protestaram ainda os deputados Sebastião Contrucci — MDB — Paulo Carvalho, MDB, Alfredo Tranjan — MDB, que fez uma análise jurídica da questão — todos reprimando a atitude das autoridades da Secretaria de Segurança que "surripriam, escondendo de suas famílias, jovens estudantes, presos ilegalmente".

Graça declara que continua a acusar

O general Jaime da Graça, que vem depondo na CPI constituída para apurar a corrupção policial, reafirmou sua disposição de não arderar "um milímetro sequer de minhas afirmações, visto que estas têm como finalidade exclusiva levar a polícia dos que se aproveitaram do cargo para se beneficiarem", muito embora tenha confidenciado a colegas sua descrença na eficácia de tais investigações.

Dessa descrença na atuação da CPI, também participa o general Gerson de Pina, que acrescenta ao seu descredito a afirmação de que na Guanabara poderia ser criado o Ministério da Corrupção, visto que estas são tantas e que tantas são as "investigações" a respeito, que para prosseguir nessa "palhaçada de buscar o óbvio, é necessário todo um Ministério".

O general Jaime da Graça, que tem feito várias confidências a seus colegas de farda e a civis, e destes tem recebido iguais "informações", estranhou o fato de ter sido interpelado pelo deputado Rossini Lopes, sobre se tinha alguma prova de suas afirmações, como: se tinha algum documento firmado pelo policial como tendo recebido dinheiro do bicheiro, ou vice-versa. Este fato irritou o general, que teve mesmo vontade de se retirar do recinto e não mais comparecer para depor, visto — segundo esclareceu a colega — ter considerado a pergunta como capelosa e visando a embaraçá-lo. O general Jaime da Graça tem recebido telefonemas e cartas de pessoas de diversas categorias, solidarizando-se com a posição por ele assumida e enviando inclusive documentos para servirem como provas contra os policiais corruptos.

O ex-inspetor geral de Polícia, apesar de continuar na disposição de ir até ao fim em sua campanha contra os policiais corruptos, afirmou a alguns de seus amigos, não acreditar na eficiência das providências tomadas sobre o assunto, acreditando que a constituição da CPI tenha como finalidade indispor o junto aos policiais honestos e aos demais "homens de bem que ainda existem no Brasil". Esta medida, entretanto, enfatizou o general, "apesar do grau de mesquinhez que apresenta, não conseguirá me intimidar ao ponto de desistir do inui-

to de apresentar à opinião pública os corruptos".

Dos documentos recebidos pelo general Jaime da Graça, consta um cartão que lhe foi mostrado pelo "general Agenor Arruda e que será encaminhado ao próprio secretário de Segurança, Dario Coelho, para "se desejar, tomar providências". Este cartão denuncia o recebimento de dinheiro por um delegado de Polícia de um hotel suspeito que funciona livremente na cidade.

Referindo-se ao fato de não ter indicado mais pessoas como testemunhas dos fatos por ele apontados, o general Jaime da Graça esclareceu que assim não procedia para que não afirmassem que estava se valendo de militares influentes, que são, na maioria, os que têm conhecimento dos fatos, para pressionar e exigir esta ou aquela providência.

Para o general Gerson de Pina, as declarações do general Jaime da Graça são verdadeiras e perfeitamente comprovadas enquanto que a constituição da CPI para apurar a corrupção policial, fato "soberbamente conhecido por todos, é mais uma palhaçada, visto que esta não chegará a nenhuma conclusão e se chegar nenhuma providência será tomada. A corrupção policial, e em outros setores da administração pública, é um fato comprovado e não precisa de constituição de comissões especiais para apurá-las, visto que os fatos são tão gritantes que qualquer pessoa, mesmo os que fecham os olhos, podem, facilmente, comprovar. A corrupção — prossegue o general — é tão óbvia que a primeira dama do País, d. Iolanda Costa e Silva, resolveu propor a liberação do jogo do bicho. Esta decisão da primeira dama, afirma, teve duas sábias finalidades: uma a de canalizar fundos para a LBA para ser revertido em benefício dos pobres e a outra, evitar que os corruptos continuem tendo oportunidade de se locupletar com as propinas oferecidas pelos bicheiros. Para dirigir a corrupção —, enfatiza o general — é preciso inclusive criar um "Ministério da Corrupção". O general, entretanto, não quis indicar o possível ministro para ocupar o cargo, afirmando que são tantos os candidatos que poderia inverter o erro, deixando de apontar o mais corrupto.



Sinagogas comemoram o ano 5.728 do calendário judaico

Sentimento irresistível de solidão

A arte é atualidade e memória. Tentativa de segurar um pedaço de tempo, encerrado dentro do artista. Muitas vezes só aparentemente está expressa a atualidade social, porque por baixo de uma forma enganadora, velhos temas estão sendo tratados. Talvez para o artista só exista mesmo a sua própria atualidade.

Mesmo que o tempo seja uma só dimensão, nós nos esfacelamos nela, a perdemos e a buscamos. O tempo desintegrado, multifacetado, que o artista tenta reunir num quebra-cabeça, e do qual procura roubar um pouco de eternidade.

Aloysio Zaluar, que expõe a partir de hoje o seu trabalho na Galeria Goeldi, é um artista que no seu trabalho trata de seus mitos individuais tão profundamente que eles adquirem uma conotação universal. Só há uma maneira de ser universal: expressar profundamente a realidade humana.

Todo artista é um solitário ou, pelo menos, é um homem com consciência disto. Aloysio sempre tentou resolver o problema da solidão com um máximo de participação e comunicação. O seu caminho vem sendo uma busca, sempre maior, de comunicação. Esta exposição representa um intermediário entre o seu trabalho de sempre e os novos caminhos escolhidos para a comunicação.

Atualmente Aloysio organiza uma oficina de arte e artesanato, onde vários artistas realizam gravura em metal, xilo, lito, serigrafia. Artesãos estarão à disposição de gravadores para tirar provas, num sistema semelhante ao usado nos países desenvolvidos. Cursos de tapeçarias e gravuras, gratuitos, estão sendo preparados.

Dentro disto, Aloysio busca uma linguagem capaz de comunicar com o maior número possível de pessoas. É o caminho do artista. A sua temática são cenas de picadeiro, de circo, carnavales. Mitos individuais e coletivos.

A apresentação desta mostra não poderia ser mais feliz. Pertence a um homem de cultura e de enorme sensibilidade, Pascoal Carlos Magno. Pascoal coloca o artista dentro da sua memória de sua infância. Dêle é este trecho, do qual tiramos o título desta reportagem:

...a infância não o abandonou. Está presente com os séres de sonho e magia que a divertem e a perturbam sob céus de lonas de picadeiros... essa infância... aos que a vivem permanentemente como no caso de Aloysio Zaluar, (dá) um sentimento irresistível de solidão".

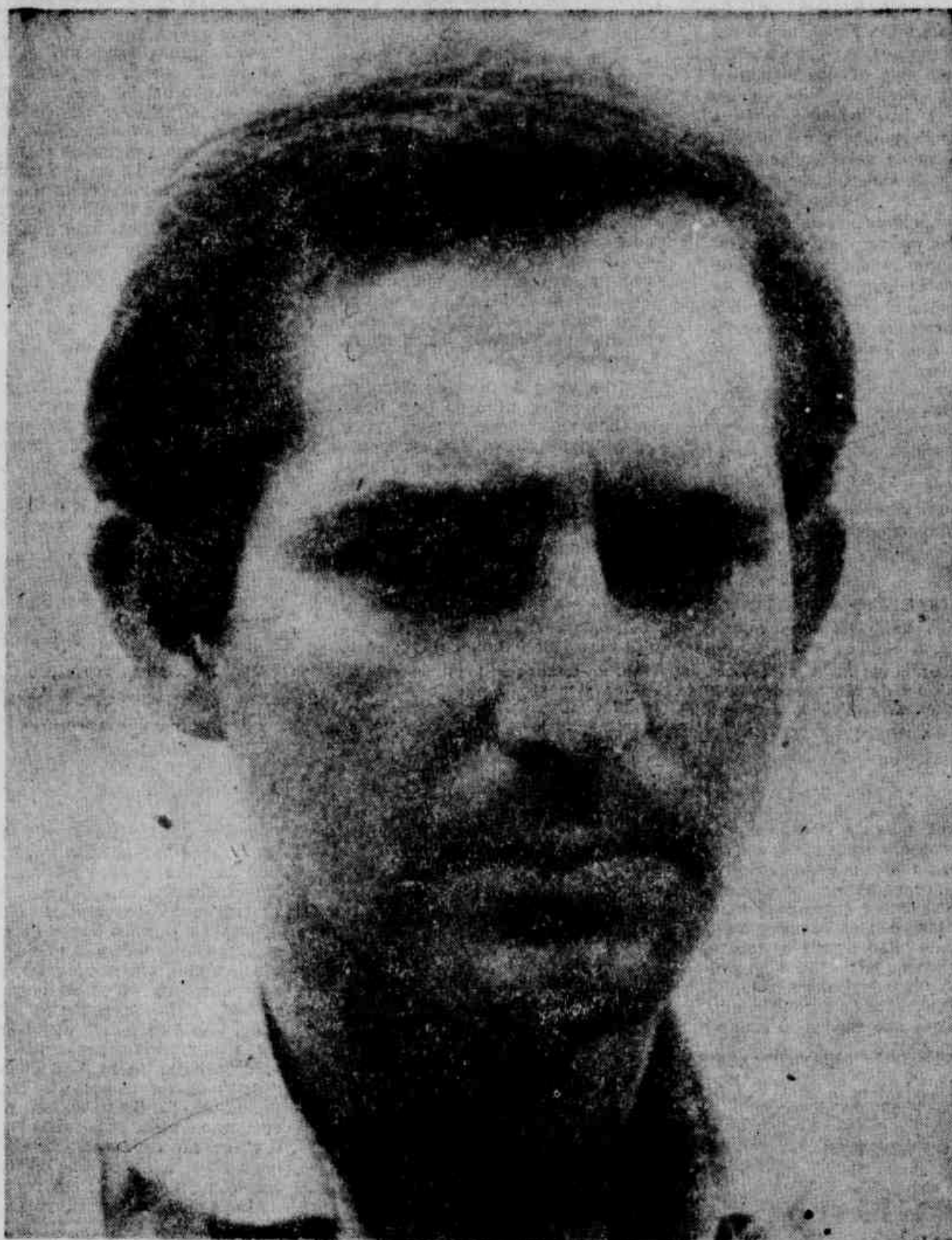
Esta exposição é talvez a última individual no caminho deste artista. A sua busca de comunicação o leva para outros caminhos, onde procura criar instrumentos que possibilitem o contato do público com o artista, de uma maneira direta.

A maneira com que ele trata a sua realidade, dá a ela uma aparência irreal de sonho e saudade. São figuras com a forma desintegrada, colocadas em cores sóbrias e tristes. São portas para estabelecer uma ponte entre a realidade íntima do artista e o sonho e a saudade de cada um de nós.

"Eu procurei sempre criar novas situações. O meu caminho é sempre o mesmo. Não pretendo nada senão uma situação maior de expressar-me. Eu estava me sentindo preso e fechado, isolado, dentro do meu atelier. Para sair do isolamento, precisei pesquisar uma linguagem que tivesse maior possibilidade de comunicação com um público não habituado com artes plásticas".

Aloysio explica que não adiantava fazer como tantos artistas, que pura e simplesmente resolveram realizar seus trabalhos em silk-screen, mas continuando dentro da mesma perspectiva:

"É preciso uma nova linguagem, novos instrumentos. Grandes tiragens, preços baixos, mas trabalhos dentro de uma nova forma. Eu continuo criando novas situações".



SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Desfile

A Casa Vogue, de São Paulo (é pena a gente não ter uma no gênero no Rio), fez desfile na semana passada.

O grande sucesso foi o vestido Black-Diamond (coitada da manequim que o usou), trespassado, curto, tipo jaqueta, com botões que tinham reflexo do vison. Teve mais: um Balenciaga longo em crepe branco, cortado na cintura (nua somente uns três centímetros), com dois frisos bordados que se uniam num nó; um Guy Laroche verde água; vestidos feitos com os estampados de Ungaro; modelos de Pierre Cardin; um Pucci, usado com um chapéu bastante sobre o masculino, em tons de roxo e laranja.

De coisa nacional que é bom, não tinha nada.

Bienal

Hoje a gente está com um espírito muito paulista. Talvez influência dos astros. E lá vai mais uma.

Francisco Matarazzo Sobrinho continua recebendo grun-

pos internacionais que vão visitar a IX Bienal. Segunda-feira foi a vez do reitor da Universidade de Lima, doutor Santiago Agurto Calvo, que foi homenageado com um almôço.

Intoxicação

Veruschka foi obrigada a sair do Palácio Guanabara, porque suas águas (as do lago, naturalmente) são poluídas. A moça tem 109 anos de idade e depois da intoxicação voltou à sua casa do Jardim Zoológico. Seu nome de batismo é Dorotéia, e a atual Veruschka, além de vedete é uma tartaruga neurótica.

Retorno

O maestro Eleazar de Carvalho e a pianista Jocy de Oliveira (sua mulher) voltam esta semana para os Estados Unidos, onde o maestro cumprirá a última etapa de seu contrato, como titular da Orquestra de Saint Louis. Em abril próximo, o casal apresentará a primeira audição mundial de uma obra de Cláudio Santoro, para piano e orquestra.

GIRO

Maria da Glória e José Artur Villela Pedras recebem na sexta-feira. A vedete será sem a menor dúvida, Juca Chaves, que dará um showzinho à parte. ♦ Os últimos ingressos para a estréia de "Marat-Sade" podem ser encontrados na boutique "Mônaco". ♦ E por falar em "Mônaco", umas uvas os maillots de jersey, feitos sob medida, que estão apresentando em suas vitrines. ♦ Titú Burlamaqui está decorando o "duplex" do casal Teddy Souza Bandeira, na Lagoa. O apartamento vai ficar sensacional, aliás como tudo onde Titú põe o seu bom gosto. ♦ Ethel Moura Costa já mandou a primeira leva de suas bijuterias para Paris. Ende-reço: Maison Dior. ♦ Murilo e Marilu Moreira recebem para co-quetéis na sexta-feira. ♦ Vera Sauer encontra-se em Washington. Viagem ligada a assuntos itamaratianos. ♦ Luiz Bastian Pinto, (para a felicidade de Celinha) parece que vai ser transferido para Santiago. ♦ David Rockefeller marcou no catálogo da Bienal, 22 trabalhos, mas acabou comprando apenas três esculturas: César, Danilo di Prette e Bruno Giorgi. E na bagagem levou mais dois quadros de Manabu Mabe. ♦ Heron e Jacira Domingues, Léa e Celmar Padilha foram alguns dos convidados do casal Carlos Lus-tosa, para o drink de domingo. ♦ Monica de Vicq de Cumplich e Jélio Silva Lôbo, de casamento marcado para o dia 20 de outubro na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. ♦ Joaquim e Evinha Monteiro de Carvalho e Lourdes Catão voltam da Europa no sábado. ♦ Tereza e Didu de Souza Campos compraram um "Rolls-Royce", mil novecentos e poucos. O carro em questão está passando por uma grande reforma. ♦ As plantas do jardim da antiga casa dos Madureira do Pinho foram transferidas para Petrópolis. O mesmo aconteceu com portas e grades. ♦ Delma Seraphim reformando sua casa de Corrêas. ♦ Maria Lúcia e Roberto Moura, Sônia e Luiz Fernando Sêco, jantando no "Nino". ♦ Lygia e Marcelo Machado receberam um grupo pequeno para jantar. ♦ E depois de uma semana agitadíssima, voltamos a calma.



Vinicius de Moraes e Oto Lara Rezende batendo um papo amigo de despedidas

Aniversário do Sacha's foi de B. T.

Noite

FERNANDO LOPES

Discos

L. P. BRACONNOT

Maria Lúvia Ioca Villa-Lobos e Ponce em Lp Chantecleer

Grças à Chantecleer, temos mais um belo Lp de violão, em que figuram dois grandes compositores contemporâneos: Heitor Villa-Lobos e Manuel Ponce, ambos nascidos no mesmo ano de 1886 e falecidos, o primeiro em 1959, e o segundo, em 1948.

Do nosso maior compositor, temos uma peça muito inteligente, a Suite Popular Brasileira, apresentada em versão integral. É uma bela amostra do espírito criador desse eminente artista, em que as formas populares são magnificamente trabalhadas. Essa Suite, escrita em 1908, tem os seguintes movimentos: Mazurka-Chôro, Schottisch-Chôro, Valsa-Chôro, Gavotta-Chôro e Chorinho. Diz a contracapa que essa é a primeira gravação integral dessa obra.

Na outra face, temos Folia de Espanha, que contém um tema, vinte variações e fuga, do importante compositor mexicano Ma-

nuel Ponce. Algumas das obras desse músico são bastante conhecidas, destacando-se o Concierto del Sur, que foi lançado no Brasil, há alguns anos, na interpretação de Andrés Segovia. A peça do presente Lp, Folias, tem a sua origem numa dança popular ibérica, muito viva. Ponce a trata de maneira excelente, empregando todos os seus recursos técnicos para produzir uma peça digna de ser executada pelos maiores concertistas de violão.

Esse programa é executado por uma das melhores violonistas brasileiras que já ouvimos — a paulista Maria Lúvia São Marcos — que apresenta excelente técnica e magnífica sonoridade, demonstrando ser uma artista sensível e de alto gabarito.

A gravação está muito bem cuidada, com uma sonoridade de do violão nos menores detalhes.

É um disco que recomendamos com empenho.

ELIZABETH — COMPACTO RCA VICTOR — Elizabeth Sanches, a cantora revelação de 1966, estreia na RCA com duas composições de sua autoria: Que saudades que eu tenho e Tanto azul. — Cotação: *** 1/2.

* Houve almoço regado a bon-anho, no Alvarô, para festejar o aniversário do Luis Coroa. Segundo o Edgard Paranhos, o gordo Luis está beirando os cinquenta, apesar dos seus veementes protestos, quando afirma que é mais moço que o compositor Luis Antônio.

* O maestro Sacha Rubin seguiu em companhia de sua esposa Pat, para uma ligeira temporada em Londres. * Quem embarcou também foi o ex-oleguinha João Resende. Foi servir no consulado do Texas.

* Abelardo Chacrinha Barbosa completou cinquenta anos e recebeu um grupo de amigos para jantar. * Renato Archer e senhora almoçando tranquilamente no Antonio's. No bar o Fiorentino contava as últimas piadas de coquetéis, segundo um livrinho chegado há pouco.

* Araci de Almeida vibrando com o ritmo novo do New Jirau. Jantou com água mineral para espanto de todos. Lá em baixo, esperando a sua vez de trabalhar o ator Italo Rossi, no Rui Bar Bossa.

* Muito movimentado o fim de semana no Sacha's, com a festa do chapéu. E neste princípio de semana as comemorações do primeiro aniversário continuaram com um coquetel segunda-feira e uma noite de gravata preta, ontem. Depois daremos os detalhes.

* Gilson Amado e senhora e mais a filha Camila jantavam no

Nino. A jovem atriz vai desta vez aderir firme as novelas e deverá aparecer no "vídeo" em pouco tempo. Em outras mesas estavam o pintor Di Cavalcanti, o casal Sérgio Bernardes e mais dois Carlos famosos, o Peixoto e o Niemeyer.

* O ex-governador Carlos Lacerda jantava com amigos no Antonio's. Outro membro da Frente, sr. Renato Archer mais adiante. O assunto era quitutes. Política, nem na sobremesa.

* Estêve, no fim de semana, no Rio, o homem de publicidade José Otávio Castro Neves. Jantou com seu amigo Walter Clark, no Antonio's, e depois saiu com sua noiva, uma loura bonita e elegante.

* "Sarandilhas de Mady" será o lançamentinho de hoje (a agenda de hoje está muito carregada) no Panorama Palace Hotel. É de autoria do cronista Marcos André e deverá ser uma reunião das mais elegantes.

* Dizem que os primeiros resultados do Festival da Música Popular em São Paulo não foram bem recebidos pela platéia, que, a exemplo dos espetáculos, deu uma bruta vaia nas finalistas.

* Dois garçons disputando as preferências dos boêmios: Esquina e Edão. Vamos fazer uma "enquete" para saber qual o vencedor, que receberá um prêmio.

* Dizem que Sérgio Cavalcanti está para entrar para o mundo dos musicados. Ainda este ano.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Ligero panorama das Exposições

Após o grande impacto da inauguração da IX Bienal de São Paulo voltamos-nos todos para as atividades normais da vida artística e para a análise crítica desta mostra internacional que é a Bienal.

A Galeria Santa Rosa está apresentando belíssima exposição de desenhos e gravuras de Marcollo Grassmann, um dos maiores artistas brasileiros, vencedor das Bienais de São Paulo, Veneza e Paris. Esta mostra, infelizmente, não recebeu o apoio que merecia, devido ao fato da maioria dos críticos encontrarem-se em São Paulo, realizando a cobertura da Bienal. Mas nunca é tarde para lembrar ao público da beleza e da importância desta apresentação.

Na Galeria Goeldi está no final a mostra de Luis Carlos Miranda, jovem pintor em constante evolução, que sem se integrar em movimentos, vem procurando o seu próprio caminho, através de uma expressão pessoal e trabalhada. Luis Carlos

foi apresentado por Geza Heller, um dos mais seguros desenhistas brasileiros, que louva no jovem artista a honestidade e a evolução constante, produto de intenso e sério trabalho.

Na Galeria G-4 encontram-se à venda o álbum-livro de Djani-ra, editado pela Editora Galeria de Arte Moderna, que com este trabalho começa uma série de lançamentos de álbuns de arte, em que procura um preço acessível, para possibilitar a um maior número de pessoas participar da promoção.

Enquanto isto, o primeiro e tímido resultado da reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio, faz-se sentir. Na coletiva da nova galeria de arte, do Hotel Glória, a pintura mais cara, de autoria de Carlos Scliar, foi vendida ao sr. David Rockefeller.

Na Domus, exposição de talhas de Manx, entalhador do Rio Grande do Norte. Manx tem vários prêmios, entre os quais o de "1.º Entalhador do Nordeste", ganho na Feira de Artes Plásticas, realizada em Natal. A apresentação é de Ruth Laus.

Na Galeria Varanda (Rua Xavier da Silveira, 59) encontram-se em exposição as gravuras da argentina Alicia Rinaldi, com apresentação de Raul Gonzales Tuñon, que diz: "Artista de particular sensibilidade e dona de um instrumental técnico que conjuga o vigor e a delicadeza..."

Livros

CARLOS FREIRE

Curso gratuito: Literatura e Crítica no Pedro II

Aquelas que se interessam por assuntos ligados a crítica literária não devem perder a oportunidade de assistir às aulas que o professor Eurielo Canabrava, catedrático de Filosofia do Colégio Pedro II, vem dando todas as sextas-feiras, às dezessete horas e trinta minutos, no segundo andar daquele colégio.

O curso deverá estender-se a dez ou doze aulas e nos seus variados aspectos abrange, dentro de um critério altamente científico, todas as épocas da literatura universal, focalizando o que vem sendo através dos tempos os caminhos percorridos pela crítica, sua glória e decadência, seus erros e acertos, as grandes figuras da crítica em todos os tempos, suas paixões e incompreensões, métodos a seguir e como deverá, na opinião do professor Canabrava, ser conduzida e desenvolvida para que se torne digna do respeito e da admiração por parte daqueles que cultivam a literatura e a arte no seu todo. O curso é gratuito e qualquer pessoa interessada pode frequentá-lo.

LEANDRO RETORNA
Regressou de uma viagem de dois meses à Europa o ensaísta Leandro Konder. A maior parte de sua viagem Leandro passou em dois países: Itália e Romênia. As novidades no campo editorial são grandes e serão contadas em entrevista para este jornal.

ORÇULHAS CURTAS
Já inventaram mais um dia oficial: Dia do Livro Infantil. É o dia 23 de maio, dia do nascimento de Vovô Felício. * A peça de Millôr Fernandes Flavia, Cabeça, Tronco e Membros, apesar de ter agradado ao público presente na leitura do texto, na sexta-feira passada, à meia-noite,

no Teatro Santa Rosa, foi violentamente torpedeada. Assisti à leitura da peça e, quando os credenciados poderiam ter escolhido entre zero e cinco para atribuir nota, não se compreende o resultado. Não assisti o debate, mas segundo Hélio Bloch as perguntas eram irritantes e imbecis. Millôr sabe se defender, mas a maioria não sabe nem atacar.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Sucesso no Festival da Record em São Paulo

Aplausos e vaia foram a tônica da estreia do Festival da Canção da Record. Um festival importantíssimo, de uma qualidade musical excepcional e que apalhou o público, cantores, jornalistas, leigos e profissionais. Este ano, acreditado, não sairá um sucesso popular como a "Banda" e "Disparada", mas creio que cinco músicas, no mínimo, são superiores a estas duas, não somente na qualidade da letra, como musicalmente.

O sucesso não foi absoluto na primeira classificação das semifinalistas, porque entre as quatro que ficaram não entrou "O Combatente", música de Válder Santos, cantada pelo Jair Rodrigues. Em seu lugar entrou "Bom Dia", de Nana Caymmi, interpretada pela autora. Foi uma vaia terrível que durou no mínimo dez minutos eternos no Teatro Paramount. Nana, como aconteceu aqui no Maracanã, não conseguiu cantar sua música. O público não permitiu.

Roberto Carlos foi também injustamente valado, ao se apresentar para defender a música "Maria, Carnaval e Cintas", do Luis Carlos Parana-

Letra e música muito bonitas que ajudaram o Roberto Carlos a classificação. Roberto Carlos ficou magoadíssimo, mas portou-se com muita dignidade. Vaia injustas de um público, inimigo feroz do lê-lê-lê. Opinião unânime: a letra do Chico Buarque de Holanda evoluiu muito, está mais madura e sofrida.

"Há dias que a gente se sente Como quem partiu ou morreu A gente estancou de repente Ou foi o mundo então que cresceu?"

A música do Chico foi também classificada, como a do Edu Lobo, chamada "Pontelo", que na opinião do Paulinho de Carvalho e de todos os profissionais de São Paulo deverá ser a primeira classificada no Festival, mas, é claro, o júri é quem dará a última palavra. Um júri eclético, da melhor qualidade, que também foi arranhado por uma tremenda vaia. O Festival, para o público, é uma guerra, onde vale tudo, até o aplauso mais digno.

Alguns erros: a maioria dos compositores está querendo cantar as suas próprias composições e a compra dos ingressos — milhões de cruzeiros — foi efetuada por compositores favoritos, origem e raiz das vaia e aplausos.

Amanhã, volto ao assunto. Maior revelação do Festival, a música "Minha Gente", compositor e intérprete chamado Demétrio Zara Neto.

Teatro

FAUSTO WOLFF

O Método de Stanilavsky para Iniciantes (IV)

* O item número 20 do orga-

nograma de Stanilavsky diz respeito a algo que se deve ter sempre em mente na vida real e, principalmente, no palco: reciprocidade de sentimentos. Isso significa o contato direto de um ator com outro, de um ator com um grupo e, até mesmo, de um ator com um ou mais objetos durante a interpretação de uma cena. Isso é da maior importância, pois mesmo o maior canastrão quer que o homem para ele enquanto estiver fazendo. A reciprocidade de sentimentos, porém, não é apenas física, ou seja, o olhar. Ela deve existir mesmo quando o ator não está de frente para o outro. A comunhão precisa existir interiormente, e é ela que faz do teatro um organismo de força própria, única forma pela qual pode ser considerado.

* O item número 22 fala das diversas formas de se expressar uma emoção. É muito difícil descrever esse item sucintamente, e aconselho as pessoas interessadas que tratem de ler o livro de Stanilavsky, que custa pouco mais de NCr\$ 2,00, e está à venda nas livrarias. Darei um exemplo. Para se expressar uma emoção a fim de marcá-la com maior intensidade, às vezes é interessante tomar uma atitude diametralmente oposta a que todos esperam.

* Da mesma forma, o item número 22 é muito sutil para ser explicado em poucas linhas. Diz respeito à troca de emoção entre atores e só pode existir depois de muito estudo e, principalmente, de muito amor ao teatro. A troca de emoção significa fazer do próprio diálogo uma coisa única, uma engrenagem que só pode viver em conjunto, sem que nenhuma peça falhe. Existe quando dois ou mais atores contracenam de tal maneira que o público não sente a diferença, pois a vida dos personagens e dos atores, com sangue, nervos, pensamento, ambiente, suor, risos e lágrimas, torna-se um único organismo chamado teatro.

* Autocrítica é o item 23. Que espécie de autocrítica? Aquela que exige controle para evitar o efeito estereotipado; o gesto clichê, a frase vulgar. Eu, por

exemplo, estou cansado de assistir peças onde atores e atrizes brasileiros (a maioria, diga-se de passagem) insistem em demonstrar que estão apreensivos, batendo com os dedos sobre uma mesa, ou que estão apavorados, mordendo as costas da mão, ou que, ao ser descobertos em determinada situação, o máximo que fazem é tossir, a fim de demonstrar que foram surpreendidos. Enfim, há milhares de exemplos. Para evitar os efeitos estereotipados é preciso, também, não ter mente estereotipada; não ser uma personalidade convencional; duvidar e estudar. O ator deve analisar ao lado de seu diretor o papel que desempenhará, bem como o todo da peça.

* Chama-se acabamento de problemas o item número 24. Isso significa que o ator deve ter consciência de que uma intenção chegou ao fim. Essa consciência deve ser interior, e deve ser transmitida à platéia, mesmo que não haja diálogos ou, melhor, principalmente. Um exemplo: Hamlet declarou à sua mãe que nada tinha contra o assassino de seu pai. Todos sabem, entretanto, que ele acabou por assassinar o rei Cláudio, e deixou isso bem claro à platéia muito antes de consumar o gesto.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Monte Líbano: 21 velas na paula em grande gala

* Os 21 anos do Clube Monte Líbano foram comemorados, em noite de gala, com muita mulher bonita, homens elegantes e a juventude entrando com brasa total no lê-lê-lê do cantor Roberto Carlos. Da cela constavam: polisson à Monte Carlo, tourneur à Dauchenoiff, mousse du chocolat e café Houve saudação do presidente Salomão Saadi (belo discurso, muito objetivo, enaltecendo as diretorias ante-

riores e dizendo-se discípulo de Salomão Saadi, abertura do vice-sal Salomão Saadi, oferecendo ricas jóias, que foram sorteadas. Roberto Carlos, que estava em SP, chegou para o "show" às 3 da manhã, deixando muita gente impaciente, mas agradeou sobremaneira, pois seu cartaz é absoluto, principalmente com a mocidade, que o aplaude freneticamente. Entre as pessoas presentes ao fim: Glorinha e Ibrahim Sued, Neli e René Ribeiro, vice-presidente da República e sra. Pedro Aleixo com a filha Heloisa, João Neder com Eliana Dolabela, Lúcia e José Rodolfo Câmara, Humberto Saade e senhora, Nagib Murad, Wadli Beuran e família, João Jabour e senhora, Fuad Merej e senhora, Albert Bumachar e senhora, Santana Pitom e senhora, embaixador do Líbano e sra. Farid Habib, Salomão Couri e senhora, Caili Chueri e senhora, Rui Pôrto e senhora, Edith Pinheiro Guimarães, Ana Khouri, Miguel Alves Xavier e senhora, e muitos outros. Parabéns à diretoria do ML, tendo à frente Salomão Saadi, pelos bem comemorados 21 anos, com sede de que se orgulha a cidade e ponto de encontro de gente importante. E agora no índice VI Baile das Debutantes do Monte Líbano, em 2 de dezembro, com 20 brotos, numa organização deste colunista.



BROTO DO DIA — Maria Teresa Saade, filha do industrial e sra. Chafik Elias Saade, de 17 anos, capixaba de olhos e cabelos castanhos. Estuda no clássico do Andrews. Gosta de viajar, de tocar violão e de falar inglês. Vai ser decoradora e economista. Debutará conosco a 28 de outubro, no Cona.

Blow-up e Resnais dominam semana

Cinema

ELY AZEREDO

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema
Televisão
Teatro

A GUERRA ACABOU — "Um filme vibrante", diz a crítica francesa sobre essa obra de Alain Resnais. "Esta vez o cineasta menos virtuoso que em 'O Ano Passado em Marienbad', realiza um filme seguro". No elenco Yves Montand e Ingrid Thulin, a fabulosa atriz de "O Silêncio". No Paissandu. 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR — Realização de John Schlesinger antes de sua afirmação definitiva em "Darling". Ex-assistente de Tony Richardson e da geração dos "angry men", o cineasta conta a história de Billy Fisher (Tom Courtenay), que se refugia na ilusão desgastada pelo "anul" da rotina diária. Julie Christie no elenco. No Ópera. Horário normal.

SR. SORGE QUEM É O SR.? — Realização de Yves Ciampi em co-produção com o Japão. Espionagem é o tema e baseada em fatos verídicos. No Pax. Horário normal. Thomas Holtzman e Kei-ichi Kishi. No Pax.

EL CISCO — Western italiana que não necessita nenhum comentário. Com Water Berger e Antonella Murgia. No Scala. Festival e São Pedro. Horário normal.

OS COMPANHEIROS — Realização de Mario Monicelli dirige Marcello Mastroianni, Annie Girardot e Renato Salvatori nesta comédia expressiva de sua filmografia. No Alasca. Horário normal.

FAHRENHEIT 451 — François Truffaut e sua visão do futuro, onde o despotismo parece ser a tônica dominante numa mecanização humana quando a cultura, através da leitura, é inibida pelos "fire-men". Excelente filme e não menos excelentes interpretações de Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. No Capitão, Copacabana e Carioca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

E O VENTO LEVOU — O cinema não consegue fazer a obra de Victor Fleming perder o brilho brilhantismo. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Leslie Howard e Olivia de Havilland. No Vitória. 12 — 4 e 8 horas. Proibido até 14 anos.

DUELO EM DIABLO CANYON — A exaltação dos cow-boys da Cavalária americana mascarando os apaches, que não desistem de ficar na "reserva" que os "bigas" de Washington lhes impuseram. Tematicamente bastante

falso, um passo em falso do diretor Ralph Nelson. Elenco irregular: Sidney Poitier e Bibi Andersson salvam-se, mas James Garner e Bill Travers são duas negações. Império, Rian, Leblon, Tijuca e Madrid. Horário normal.

O LADRÃO CONQUISTADOR — Comédia de Bernard Girard. Com James Coburn e Camilla Sparv. No Rex, Ricamar, América e Miramar. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Apesar de Dean Martin, o diretor Arnold Laven consegue realizar um western aceitável. Com George Peppard e Jean Simmons. No São Luis. Horário normal e proibido até 18 anos.

OS PROFISSIONAIS — Até agora, o melhor far-west do ano. Direção segura de Richard Brooks. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan e Claudia Cardinale. No Odeon. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS COMPLEXOS — Filme em episódios, dos mesmos produtores de "Le Bambole". Três diretores: Dino Risi, Luigi D'Amico e Franco Rossi. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi e Nino Manfredi. No Art-Palácio Copacabana. Horário normal.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Bom filme de René Clement. Elenco internacional: Gert Frobe, Alain Delon, Orson Welles, Leslie Caron e outros. No Bruni-Flamengo. 3 — 6 — 9. Proibido até 14 anos.

TEATRO

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — de Frank Marcus. No Teatro Gláucio Gil.

A NAVALHA NA CARNE — de Plínio Marcos. No teatro da Maison de France.

MARAT-SADE — de Peter Weiss. No Teatro João Caetano.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

A ÚLCERA DE OURO — de Hélio Bloch. No Teatro Ginástico.

DEUS LHE PAGUE — de Joracy Camargo. No Teatro Serrador.

QUERIDINHO — de Charles Dyer. No Teatro Princesa Isabel.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasek. No Teatro Carioca.

O CAVALO DESMAIADO — de Françoise Sagan. No Teatro Copacabana.

TELEVISÃO

(melhores atrações do dia)
SANDRA E UM SHOW — canal 2 — As 20,30 horas.

POEIRA DE ESTRELAS — canal 13 — As 21,55 horas.

SESSÃO DAS DEZ — canal 4 — As 22,30 horas.

MESAS-REDONDAS DE GILSON AMADO — canal 9 — As 22,40 horas.

Com o lançamento segunda-feira de "A Guerra Acabou", de Resnais e, amanhã, de "Blow-up" (Depois Daquele Beijo...), de Antonioni, a semana assume proporções de importância inusitada no panorama da temporada. Deixou de estreiar (adiado por mais uma ou duas semanas) outro filme de significação artística: o "Darling", de John Schlesinger. Curiosamente, outra distribuidora — certamente para fazer com o sucesso de "Darling" — já havia programado para esses dias outro filme do mesmo diretor, com a mesma atriz (Julie Christie): "O Mundo Fabuloso de Billy Liar". Assim, embora sem "Darling", Schlesinger e Julie Christie estão representados na semana, que é uma das mais atraentes do ano.

★ Também enriquecendo a semana sob o prisma artístico, temos o retorno de Fahrenheit 451, "science-fiction" de Bradbury adaptado por François Truffaut na Inglaterra; "O Caso dos Irmãos Naves", de Luis Sergio Person, continua, no Florida; e também permanecem em cartaz "Paris Está em Chamas?", de Clément, "Prisioneiros da Ambição" (Nothing but the Best), de Clive Donner, e "Os Profissionais", de Richard Brooks.

★ Por falar em "Blow-up": Michelangelo Antonioni faz questão que em todo o mundo o filme seja exibido com seu título original. Para a Metro, aqui, afixar o rótulo (certamente de gosto comercial) e em conflito com o espírito do filme: "Depois Daquele Beijo...". Preciso registrar um título duplo. Para os arquivistas implacáveis e antonionistas: o título oficial do filme, entre nós, é "Blow-up" — Depois Daquele Beijo... No "Trailer", a Metro foi muito inteligente, evitando dar ao filme conotações de "Grande Hotel" ou de "Alfred Hitchcock Magazine". Embora "Blow-up" também não seja "La Dolce Vita" em costumes de Carnaby Street.

★ O Instituto de Cinema da Iugoslávia está produzindo uma série de cinco filmes sobre os "Meios de Expressão do Cinema", e outra de dez sobre a "História da Cinematografia Mundial" — todos antologias em longa-metragem. Em breve, o Brasil poderá fazer intercâmbio nessa área, circulando internacionalmente o "Panorama do Cinema Brasileiro", antologia histórica em final de produção pelo INC.

★ O crítico Valério Andrade, que vai realizar um curso sobre José Linz do Rêgo luta ainda com suas preocupações cinematográficas de três anos atrás. Quando se começou a cogitar de uma versão cinematográfica de "Menilo de Engenho", o projeto estava sob os cuidados de uma empresa que se dissolveu posteriormente. A Nova Dimensão. O roteiro de Valter Lima Júnior foi inicialmente projeto desenvolvido à sombra da Nova Dimensão. E Valério Andrade representaria essa empresa na produção. Sem o "Menilo", mas com Zé Linz, Valério está de novo com um pé na direção cinematográfica — notícia auspiciosa.

★ Cláudia Cardinale faz o papel de uma viúva siciliana "quês" da aos seus problemas uma solução tipicamente "mafiosa" (mafiosa: de Máfia, a organização criminosa italiana) em "Il Giorno della Civetta" — "O Dia da Coruja" — que Damiani está firmando em Partinico, uma pequena localidade a poucos quilômetros de Palermo, Sicília. Partinico já serviu de palco para inúmeras façanhas de Máfia. A seu lado, Franco Nero (do western italiano). Lee J. Cobb e o excelente e nunca muito bem aproveitado Sergio Reggiani.

★ Outra heroína siciliana: a que o diretor Mario Monicelli confiou a Mônica Vitti. Seduzida por um rapaz de sua terra, a protagonista vai, a cada do sedutor, na Inglaterra. Mas, em Londres, em contato com outra mentalidade, ela renuncia ao chamado "crime de honra". Título do filme: "La Ragazza con la Pistola".

SELEÇÃO PARA HOJE:

- (1) "Fahrenheit 451".
- (2) "Paris Está em Chamas?"
- (3) "Os Profissionais".
- (4) "O Crime dos Irmãos Naves".
- (5) "Prisioneiros da Ambição".

P.S. — Injustificável a interrupção da carreira de "A Mulher na Areia", a obra-prima de Hiroshi Teshigahara. Esperamos que a Contingência não deixe de relançar logo a obra.

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Um jacaré por fora da lei

Um juiz (um senhor) tomava banho de sol num banco de estrada de ferro, quando acorreu-se dele um jacaré adulto e mordeu-lhe o pé. Não satisfeito com este procedimento reprovável, o sáurio continuou a engolir a perna do senhor, que já se mostrava contrafeito e um tanto inquieto. Até fez menção de usar contra o animal a sua bengala de lei.

O juiz pensou em pedir auxílio, mas desistiu do seu intento quando reparou que as pessoas que faziam círculo em torno dele e de seu jacaré, não pareciam estar aflitas em demover o animal do seu intento de se alimentar de um juiz de 70 anos.

Resolveu, então, ele mes-

mo, dissuadir o jacaré, o que resultou num esforço infrutífero, e o animal, inexorável, irredutível, não lhe prestou muita atenção (nem ao menos iniciou um diálogo).

O jacaré é um animal lerdo quando se alimenta, e em quinze minutos só havia engolido o juiz até a coxa. Os circunstantes já se acocoravam, alguns traziam cadeiras para seu próprio uso ou aluguel. Um carpinteiro montou, em tempo hábil, uma arquibancada, pois pelos cálculos mais otimistas, o jacaré levaria ainda duas horas e quinze minutos para engolir o juiz inteiro.

O juiz, em vista das circunstâncias, tentou uma medida mais enérgica e atacou, bradamente, o animal com o seu

martelo de madeira, o que provocou um murmúrio de reprovação da platéia.

Quando finalmente o jacaré já havia chegado ao pescoço do juiz, este decidiu, em última instância, chamar um policial que pastava num campo adjacente, medida esta que provocou os mais estridentes apupos da assistência, que aplaudiu (com calor) a cabeça do juiz que desaparecia, já sem o chapéu que foi salvo a tempo por um popular.

O juiz percebeu que estava no interior do jacaré, pelo silêncio, escuridão e mau cheiro, mas logo acostumou-se com tais condições. Lembrou-se de Jonas, bem-humoradíssimo.

Logo, porém, diviso luz. Inicialmente muito débil, depois ofuscante, acompanhada de uma corrente de ar puro e um apito de trem. Foi reposto no chão da estação e sentiu um certo aborrecimento, pois já se acostumara a habitar o jacaré.

Voltou a tomar o banho de sol (desta vez para secar-se), meditando sobre os caprichos do metabolismo basal e estranhando o fato de ser o jacaré um sáurio tubular, fato que sempre lhe esconderam.

Clubes

WALTER RIZZO

Montanha elege Rainha da Primavera em bonita festa

* Bastante bonita e movimentada foi a festa para eleição da Rainha da Primavera da Montanha Clube. Tudo aconteceu na noite de sábado último, e o quadro social prestigiou o acontecimento comparecendo na sua grande maioria. A presença feminina, em noite de grande elegância, serviu ainda mais para tornar a festa bastante categorizada. O vice-presidente social João Augusto da Fonseca Regalia e o simpático casal de diretores Maria da Glória-Júlio Figueiredo, cuidaram de todos os detalhes e, por isso mesmo, tudo funcionou certinho. A música foi do conjunto de Cid Júnior que, dentro das suas possibilidades, procurou substituir o conjunto de D'Ángelo, que por completa ausência de responsabilidade artística não compareceu.

Em bonita passarela foram apresentadas para julgamento: Mariza Fátima Rodrigues Alves, Ivy Francis Martins Azeredo, Bastos, Maria Cecília Cortez de Azevedo, Maria Luiza Chaves, Eva Teresa Kalicinski, Ana Teresa Bandeira de Mello e Sônia Maria Fonseca Pereira. Foram eleitas: Rainha da Primavera — Maria Luiza Chaves, 1.ª Princesa — Mariza Fátima Rodrigues Alves e 2.ª Princesa — Ana Teresa Bandeira de Mello. A comissão julgadora esteve assim constituída: Gabriela Gomes, Gilda Lúcia Hermida Caselli, Francisco Borelli Filho, Carlos Stern e Saldanha Marinho. Compareceram para fazer a apresentação das bonitas jovens e

quem colocou a coroa na nova soberana foi Leda Fabiano, Rainha da Primavera de 1966.

* A bonita Liana Maurício, de Andrade foi eleita Senhorita Montanha Clube, e por isso mesmo, representará aquela agremiação no concurso Senhorita Rio, promoção do jornal "O Globo". Anotem: vai fazer bonito.

* Quem vai tocar sábado próximo, no Orfeão Portugal é o conjunto de Lafaiete.

* A cantora Elza Soares é a grande atração que está sendo anunciada para a noite de sábado, dia 7 de outubro, no Clube Federal do Rio de Janeiro.

* Bastante movimentada está a programação do Olaria Atlético Clube para o mês de outubro.

* No Grêmio Recreativo de Ramos tudo continua na estaca zero. O presidente Orlando Almuinha, que tanta coisa prometeu durante a sua campanha eleitoral, até agora nada fez. O quadro social continua esperando.

* A partir do próximo dia 14 de outubro, Paulo Ferreira assumirá interinamente a presidência do Várzea Country Clube. O presidente João Carlos de Almeida Braga viajará com seus familiares para uma temporada em Portugal.

* Alberto Trigo hipotecou solidiedade à candidatura do professor Norberto de Alcântara à presidência do Olaria Atlético Clube.

* Cercada do carinho de seu esposo, o advogado Edilberto Pellegrini Nahn, e de seus filhos Edilberto Júnior e Ricardinho, a elegante Carmina Nahn festejou mais um aniversário natalício. Foi muito cumprimentada.

* Com uma palestra, proferida pelo dr. Júlio Joffily Silva, diretor-financeiro do Lóide Brasileiro, seguida de um categorizado e simpático almoço, foi homenageado o almirante Saldanha da Gama, presidente da Fundação de Estudo do Mar, e seus atuais estagiários.

* Elisabeth Rodrigues dos Santos

foi eleita Miss Jambete, da ilha do Governador.

* A Federação dos Servidores do Estado da Guanabara e o Clube Municipal, nas pessoas de Alziro Angioni, Abelardo Sanches, Carlos da Silva Rocha, Levy Angioni e Thirso Miraglia, entregaram ao procurador-geral da República, dr. Haroldo Valadão, o memorial com mais de duas mil assinaturas, em atenção da representação 754/GB e que versa sobre a situação dos inativos do Estado.

A representação já foi encaminhada pelo ministro Luis Galloti — ofício n.º 448-P, em 22 de junho de 1967, à Assembléia Legislativa do Estado e foi respondida com substanciais argumentos, favoráveis aos aposentados, através do ofício GB-295, em 19 de junho de 1967.

Não só pelo que foi dado observar pela comissão que se avistou com o procurador-geral da República, dr. Haroldo Valadão, como pelos elementos compulsados, são as melhores as possibilidades de vitória dos inativos do Estado.

* Será na noite de sábado próximo, no ginásio do Clube Municipal, a festa para coroação da Rainha da Primavera dos blocos carnavalescos.



Laura Labana, graciosamente, debutante da Casa de Trajes e Montres e Alto Dourado

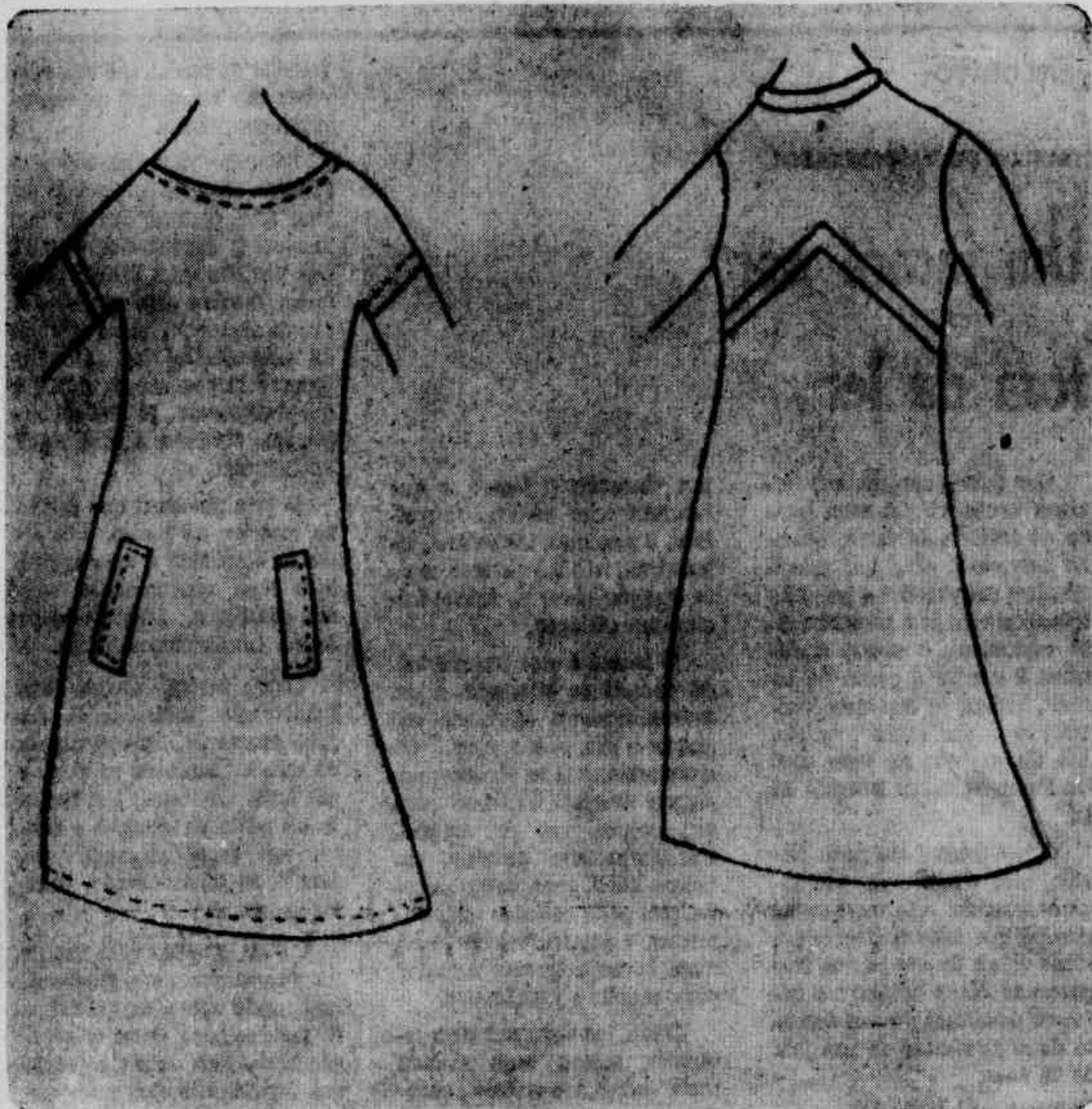


Arlene Colasanti e Adriana Prieto no filme de Nelson Pereira dos Santos "El Justiciero". Lançamento na próxima semana

**página
feminina**

Gilka Serzedello Machado

As grávidas precisam estar na moda



Prenda você mesma seus cabelos



A ida ao cabeleireiro não é obrigatória. O seu "mis-en-plis" pode perfeitamente ser feito em casa. Lave muito bem os cabelos com um bom shampoo. Passe depois um fixador e está pronto para ser enrolado.

- 1) Se você quer os cabelos lisos:
 - penteie os cabelos para trás;
 - separe a parte de cima numa mecha, bem no centro;
 - penteie a mecha, para que o cabelo fique bem esticado;
 - segure cada mecha de cabelo em sentido reto, prestando a atenção para que as pontas fiquem bem enroladas;
 - os rolos são arrumados para trás, no alto da cabeça, e para baixo, dos lados;
 - prenda os rolos, um no outro, com grampos grandes, para que fiquem bem firmes;
 - enrole os cabelos curtos em anéis;
 - seque-os e depois é só escovar.
- 2) Cabelos finos:
 - Os cabelos finos devem ser enrolados com rolos pequenos. Devem ficar bem juntos, uns aos outros. A maneira de prender os rolos depende muito do tipo de penteado que vai usar. Mas a base, é como descrevemos no item 1. As franjas, por exemplo, não são presas com rolos. Estique bem o cabelo e prenda-o com um pedaço de fita adesiva.

3) Quando quiser um penteado rápido, enrole os cabelos quase secos, cubra-os com uma bolsa de palha e esquite-os com um secador de mão. Cinco minutos serão suficientes para fixar o seu penteado.

Depois disso, é só passar o pente e a escova.

Durante o período da gravidez a mulher tem que se preocupar com a sua aparência, mais do que nunca. Nenhum detalhe deve ser esquecido.

O cabeleireiro deve ser muito freqüentado, e os cabelos exagerados deixados de lado. Tudo, durante esses nove meses, deve ser da maior simplicidade.

A mulher grávida não deve usar sandálias abertas e saltos muito altos. O meio termo é o ideal, pois os rasos, no chão, são desleigos. O importante é que eles sejam cômodos e dêem firmeza ao corpo.

- 1) Vestido em linho grosso. Ligeiramente "evase". Decote arredondado, mangas curtas. Duas lapelas dos lados, fingindo bolsos. O decote, punhos, lapelas e barra são pespontados com linha do mesmo tom.
- 2) Em gorgurão. Sem mangas, decote no pescoço e arrematado com um rolô. Abaixo do busto, uma tira enviesada, presa em forma de V. Fechado na parte de trás, com botões grandes e forrados.

O mínimo para seus cabelos

Para você ter cabelos bem tratados, é preciso despende por dia, pelo menos uns dez minutos. A escova é da maior importância no trato dos cabelos. Dez minutos por dia são suficientes. As escovadelas devem partir da raiz para as pontas, em todos os sentidos. Todos os tratamentos de beleza aconselham a que não se escove os cabelos com a cabeça reta ou olhando um espelho, mas com ela inclinada para a frente. A escova deve ser lavada depois de utilizada.

- A cabeça deve ser lavada uma vez por semana. Não use sabonete para esta limpeza, o sabonete resseca e tira o brilho dos cabelos. Prefira os shampoos, mas de acordo com o tipo de seus cabelos.
- Se seu cabelo é oleoso, procure shampoo na base de lanolina. Se estão muito ressecados, faça, duas horas antes da sua lavagem, uma aplicação de óleo de ricino morno. O óleo de amêndoas também é muito bom.
- Para a caspa seca, o bom remédio é a fricção de azeite quente. Para a caspa sebácea, um único conselho: consulte o médico. Pode ser causa interna e ser contagiosa e nenhum tratamento de beleza solucionará definitivamente seu caso.
- Quando seus cabelos, sem causa aparente, começam a partir, será bom tratá-los imediatamente, passando, uma hora antes de lavá-los, uma mistura de: gema de ovo e uma colher de azeite, em fricções no couro cabeludo.
- Quando sentir os cabelos sujos e não pode, por qualquer motivo, lavá-los, pulverize-os com sal fino, escovando bastante em seguida. Ficarão mais leves e brilhantes e a poeira sairá com o sal.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Gêmeos vai agradar bastante ao sexo oposto

SEU HORÓSCopo PARA
AMANHÃ — Quinta-feira:

ARIES — De 21 de março a 20 de abril — O dia favorece o trato de assuntos com autoridades, o trato e estudo de assuntos religiosos, o trato com militares e os assuntos de amor.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Os assuntos com autoridades, funcionários públicos e religiosos estarão sob boa influência. Você poderá cuidar de tudo que esteja relacionado com educação e crianças.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — O dia será muito bom, principalmente nos assuntos relacionados com o sexo oposto.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — O dia favorece o trato com autoridades e as relações entre patrões e empregados. As pessoas de idade estarão velando por você.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto — O dia será muito bom para a sua saúde. O amor também lhe dará bons frutos.

VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro — O dia favorece o trato com as autoridades e o amor.

LIBRA — De 23 de setembro

a 22 de outubro — Você poderá, com tranquilidade, tratar de assuntos oficiais e reivindicar junto a autoridades.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — O dia favorece o trato com religiosos, autoridades civis e militares. Você poderá fazer pedidos.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Este é o seu melhor dia da semana. Você estará muito bem protegido e as suas atividades no campo financeiro estarão em larga projeção.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — O dia lhe dará muito progresso no campo financeiro e lhe favorecerá no tratamento com autoridades e pessoas de idade.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O dia favorece o progresso funcional e assuntos oficiais.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — O seu melhor dia da semana. Quer nos negócios ou no amor, a sorte lhe acompanhará.

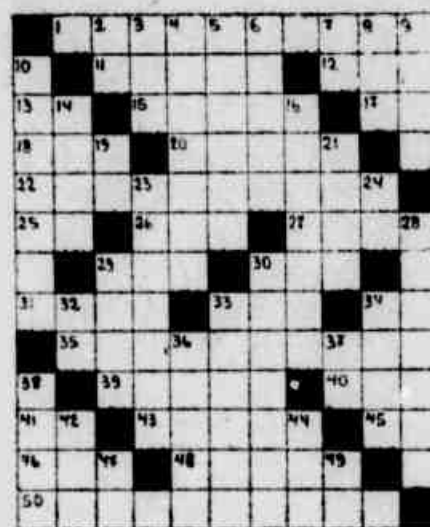
Você e o nome

Hoje daremos o nome Alice, que é anagrama de Célio: é tranqüila e suave, tendo muita doçura. Sabe, certamente, recutar a todos os circunstantes com caridade e ternura. Ama o dinheiro e com ele consegue comodidade e gostos. É atraída pelos prazeres da vida e possui, paradoxalmente, uma aparência mística. O seu melhor dia da semana é o domingo. Tudo aquilo que faz leva firmeza e não retrocede diante de nada para conseguir aquilo que deseja. Tem um amor impossível.

Palavras

Cruzadas n.º 277

SANTOS ALVES



HORIZONTAIS

- 1 — Terror mórbido do vento; 11 — Tinge com anil; 12 — Abundância; 13 — Basta!; 15 — Ave trepadora, semelhante ao papagaio; 17 — Símbolo do sódio; 18 — Para barlavento; 20 — Utensílio agrícola; 22 — Grande mal comum a muitos; 25 — Aragem; 26 — Designação genérica dos vegetais; 27 — Guitarra chinesa, de quatro cordas; 29 — Língua africana; 30 — Divisão de peça teatral; 31 — Clima; 33 — Fruta-do-conde; 34 — Garbo; 35 — Torturado, angustiado; 39 — Limpar com areia; 40 — Deus dos pastores; 41 — Em partes iguais; 43 — Canoa de casca de madeira (pl.); 45 — Governador do Brasil; 46 — Gênero de répteis saurinos; 48 — Calcular o peso da tara; 50 — Casaram com.

VERTICAIS

- 2 — Acusativo feminino do pronome eu; 3 — Gênero de moluscos gastrópodes pulmonados; 4 — Mirante que delta para o mar; 5 — Fábrica de tijolos; 6 — Unidade prática de capacidade elétrica; 7 — Sigla automobilística do Brasil; 8 — Átomo carregado eletricamente; 9 — Terra arrotada e própria para a cultura; 10 — Acometida; 14 — Navegar; 16 — Acomodar, apropriar; 19 — Suf. ser ventia; 21 — Aversão; 23 — Imputar culpa a; 24 — Abrev. de estibordo; 28 — Próprio do Outono; 29 — (Fig.) Preceito erito; 30 — Suportar, agüentar; 32 — O Sol dos antigos egípcios; 33 — Nome comum a várias pedras preciosas (pl.); 34 — Saldas; 36 — Estado ou condição de réu; 37 — Apartamento (abrev.); 38 — Vila dos EUA, no Oklahoma; 42 — Sem exceção de; 44 — Nome de um peixe; 47 — Exímio; 49 — Palavra hebraica: tristeza.

Solução do problema anterior (N.º 276) — HOR.: PA — Camarada — Ari — Miramar — Rata — Limada — Rama — Dado — Cilada — Dose — Abo — Alatar — BA — Agias — Ru — Crase — Cel — Lira — Alrado — Ramo — Sino — Lavado — Lams — Aradora — Lar — Carullus — SI. VER.: Par — Araribá — A.M. — MI — Arid — Ramadas — Amador — Dados — Ara — Ralo — Ama — Adaga — Cabal — Alisa — Emulo — Tais — Aramado — Redomas — Cravar — Canal — Irara — RU — Odel — Lac — Ori — Ari — AN.

Dona Flor
(BOUTIQUE)

Av. Copacabana 4008 — TEL. 53-9841

Sabinus volta em boa forma para correr GP

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO - 1.000 metros - As 20 horas - NCR\$ 1.000,00	1-1 Redoxan, M. Silva 57 2-1 Ipirá, F. Pereira 54 3-1 Miroslav, B. Santos 56 4-1 Seu Hugo, não corre 56 5-1 Sabata, J. Quintanilha 58 6-1 Odete, R. Carmo 56 7-1 Joinha, M. Henrique 56 8-1 W. Up High, L. Correia 55	1-1 El Mastrero, O. Cardoso 57 2-1 Mocani, F. Meneses 54 3-1 Massari, J. Dinis 56 4-1 Rajan, M. Silva 58 5-1 Nointot não corre 56 6-1 D. A. Machado 54
2.º PAREO - 1.300 metros - As 20,30 horas - NCR\$ 1.000,00	1-1 Haval, O. Cardoso 53 2-1 Ricardo, A. Ricardo 58 3-1 Donato, J. Machado 58 4-1 Cerd, P. Maia 56 5-1 Arpeken, J. B. Paulino 52 6-1 Camafu, J. Reis 53 7-1 Bisurillo, M. Carvalho 51 8-1 Endenvar, A. Hodecker 57 9-1 Lieutenant, J. Borja 51 10-1 Lincoln, L. Correia 52	6.º PAREO - 1.300 metros - As 22,30 horas - NCR\$ 1.000,00
3.º PAREO - 1.500 metros - As 21 horas - NCR\$ 1.000,00	1-1 Haval, O. Cardoso 53 2-1 Ricardo, A. Ricardo 58 3-1 Donato, J. Machado 58 4-1 Cerd, P. Maia 56 5-1 Arpeken, J. B. Paulino 52 6-1 Camafu, J. Reis 53 7-1 Bisurillo, M. Carvalho 51 8-1 Endenvar, A. Hodecker 57 9-1 Lieutenant, J. Borja 51 10-1 Lincoln, L. Correia 52	7.º PAREO - 1.500 metros - As 22,30 horas - NCR\$ 1.000,00
4.º PAREO - 1.500 metros - As 21,30 horas - NCR\$ 1.000,00	1-1 Haval, O. Cardoso 53 2-1 Ricardo, A. Ricardo 58 3-1 Donato, J. Machado 58 4-1 Cerd, P. Maia 56 5-1 Arpeken, J. B. Paulino 52 6-1 Camafu, J. Reis 53 7-1 Bisurillo, M. Carvalho 51 8-1 Endenvar, A. Hodecker 57 9-1 Lieutenant, J. Borja 51 10-1 Lincoln, L. Correia 52	8.º PAREO - 1.500 metros - As 22,30 horas - NCR\$ 1.000,00

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO - As 13h30m - 1.300 metros - NCR\$ 2.000,00	2.º PAREO - As 15h25m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)	3.º PAREO - As 15h55m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL)
1-1 Gupé 5 57 2-1 Pêlo de Oração 1 57 3-1 Estância 4 55 4-1 Estância 2 55 5-1 Vianá 4 57 6-1 Folgado 3 57 7-1 Tatiá 7 55	1-1 Adatis 4 52 2-1 Happy Moon 3 54 3-1 Rondakva 1 52 4-1 La Guardia 7 50 5-1 Jocine 6 53 6-1 Bad-Girl 2 55 7-1 Cláudia 6 52	1-1 Fox-Trot 11 56 2-1 Extra-Dry 6 58 3-1 Velveta 3 51 4-1 S'Melcio 10 55 5-1 Sprv 7 52 6-1 Old Neide 1 52 7-1 Scratch 2 50 8-1 Onira 5 55
1.º PAREO - As 14h30m - 1.000 metros - NCR\$ 1.200,00	2.º PAREO - As 15h25m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)	3.º PAREO - As 15h55m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL)
1-1 Rei David 6 54 2-1 Freedom 2 58 3-1 Pêlo da Vila 2 50 4-1 Pair River 4 50 5-1 Happy Jack 1 50 6-1 Happy End 5 53	1-1 Fox-Trot 11 56 2-1 Extra-Dry 6 58 3-1 Velveta 3 51 4-1 S'Melcio 10 55 5-1 Sprv 7 52 6-1 Old Neide 1 52 7-1 Scratch 2 50 8-1 Onira 5 55	1-1 Fox-Trot 11 56 2-1 Extra-Dry 6 58 3-1 Velveta 3 51 4-1 S'Melcio 10 55 5-1 Sprv 7 52 6-1 Old Neide 1 52 7-1 Scratch 2 50 8-1 Onira 5 55

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO - As 13h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00	2.º PAREO - As 15h25m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00	3.º PAREO - As 15h55m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00
1-1 Avec Vous 4 57 2-1 La Lilyss 6 57 3-1 Quarinha 1 57 4-1 Pácor 3 57 5-1 Macrotita 5 57 6-1 Fardella 2 57	1-1 Village 5 54 2-1 Ameline 9 52 3-1 Orkin 6 55 4-1 Fram 8 51 5-1 Kadina 1 54 6-1 Lofira 7 58 7-1 Octava 11 56 8-1 Town Guarda 4 54 9-1 Bad-Girl 3 57 10-1 Delin 2 54 11-1 Escatoleta 10 54	1-1 Cadion 12 56 2-1 Habor 2 56 3-1 Habor 14 56 4-1 Aubepine 6 56 5-1 Tráfuga 3 56 6-1 Eucora 9 56 7-1 La Pavuna 4 56 8-1 Iluminata 18 56 9-1 Ondeta 5 56 10-1 Anik 1 56 11-1 Brandy Kantor 11 56 12-1 Flora Catita 13 56 13-1 Orbinis 7 56 14-1 Jacé 10 56 15-1 Miss Mus (*) 15 56 (*) ex-Monka
1.º PAREO - As 14h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00	2.º PAREO - As 15h25m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00	3.º PAREO - As 15h55m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00
1-1 Hadji 4 57 2-1 Garante 2 57 3-1 Cativante 1 57 4-1 Lord Bonarchueco 5 57 5-1 Armari 3 57 6-1 Emble 7 57 7-1 Amilear 6 57	1-1 Cadion 12 56 2-1 Habor 2 56 3-1 Habor 14 56 4-1 Aubepine 6 56 5-1 Tráfuga 3 56 6-1 Eucora 9 56 7-1 La Pavuna 4 56 8-1 Iluminata 18 56 9-1 Ondeta 5 56 10-1 Anik 1 56 11-1 Brandy Kantor 11 56 12-1 Flora Catita 13 56 13-1 Orbinis 7 56 14-1 Jacé 10 56 15-1 Miss Mus (*) 15 56 (*) ex-Monka	1-1 Lord Samba 4 57 2-1 Chepiá 8 57 3-1 Overbim 3 57 4-1 Abimado 2 57 5-1 Luluca 6 57 6-1 Diabinho 1 57 7-1 Falsamar 7 57 8-1 White Hunter 5 57
1.º PAREO - As 15h25m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00	2.º PAREO - As 15h55m - 1.000 metros - NCR\$ 2.000,00	3.º PAREO - As 16h25m - 1.000 metros - NCR\$ 2.000,00
1-1 Lord Samba 4 57 2-1 Chepiá 8 57 3-1 Overbim 3 57 4-1 Abimado 2 57 5-1 Luluca 6 57 6-1 Diabinho 1 57 7-1 Falsamar 7 57 8-1 White Hunter 5 57	1-1 Lord Samba 4 57 2-1 Chepiá 8 57 3-1 Overbim 3 57 4-1 Abimado 2 57 5-1 Luluca 6 57 6-1 Diabinho 1 57 7-1 Falsamar 7 57 8-1 White Hunter 5 57	1-1 Lord Samba 4 57 2-1 Chepiá 8 57 3-1 Overbim 3 57 4-1 Abimado 2 57 5-1 Luluca 6 57 6-1 Diabinho 1 57 7-1 Falsamar 7 57 8-1 White Hunter 5 57

C. Roberto é entregue a Chirol: sou bicas

Santos goleou time da Taio e dá folga geral

SANTOS (SP-TI) — O Santos, que retornou de Taio, interior de Santa Catarina, depois de golpear um escoteiro local por 7x1, deu folga aos seus jogadores marcados por Coutinho (2), Edu, Douglas, Cirovaldo, Wilson e Silva. A equipe mista do Santos jogará domingo em Campos do Jordão e dia 14 em Porto Alegre, sendo que o time titular recebeu convite para atuar dia 2 de dezembro em Brasília, contra o Cruzeiro, ocasião em que os patrocinadores do encontro a cota líquida de 40 mil cruzeiros novos.

Seleção de Novos tem giro pronto na África

SÃO PAULO (SP-TI) — A seleção de novos de São Paulo, também chamada de seleção olímpica do Brasil, segundo afirmou o sr. Mendonça Falcão viaja dia 25 e estreia na cidade africana de Dakar. A equipe bandeirante cumprirá três amistosos na África, segundo depois para a Europa, onde terá a oportunidade de fazer três jogos na Itália e dois na Espanha. Um dos encontros será contra o Internacional de Milão e o técnico mais conhecido é Sidney Cotrim, do Comercial. REUNIAO NO RIO O presidente Mendonça Falcão da FPF confirmou a realização de uma reunião sexta-feira no Rio, quando os dirigentes daquela entidade e da FCF estarão de regulamento do "Robertão" edição 68. Falcão disse que está acertando que nenhum clube

Universidad faz anos e enfrenta Selecionado SA

O Universidad do Chile comemora mais um aniversário e vai apagar as velinhas enfrentando hoje à noite uma seleção da América do Sul, com representantes do Brasil Argentino, Paraguai e Peru. Para a festa chilena viajaram ontem três reservas do Santos: Coutinho, Laércio e Pepe, os quais seguiram acompanhados de um emissário da Universidad e receberão 300 dólares pelas participações no amistoso. O regresso dos três jogadores está programado para amanhã à tarde.

Olaria treina com afinco para vencer o Vasco

Olaria iniciou ontem os preparativos visando ao seu próximo encontro, domingo, frente ao Vasco. O técnico Paulinho realizou individual leve, do qual participou inclusive o ponteiro Naldo, ausente do último encontro. Sem problemas de ordem médica e jogando com o quadro completo em sua própria casa, a Olaria promete ser adversário difícil para o Vasco, sendo o clima de grande entusiasmo na rua Bariri. Hoje haverá individual pela manhã, estando o início previsto para as 9 horas. Ontem foi pago o "bicho" de NCR\$ 70,00 pela vitória contra o São Cristóvão e há promessa de recompensa melhor caso o time derrote o Vasco.

CASAMENTO

NO EXTERIOR, 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis, 10 às 12, 16 às 19 horas. Rua Assembleia, 83, s/1504. Tel. 32-7080, Rio, Dr. LEITE

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 - Grupo 413 - Tel. 25-475
NITERÓI

SUCURSAL DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BRASÍLIA

EDIFÍCIO CEARÁ, CONJUNTO 1.203 — TEL.: 2-4777

Carlos Roberto foi entregue pelo dr. Lidio Toledo a Zagalo e tem assim o seu reaparecimento garantido para a partida de sábado contra o Bonsucesso. Sob a supervisão do treinador, o preparador físico, Admildo Chirol, deu 25 minutos de individual violento e os jogadores acabaram o exercício bufando. Manga e Rogério não participaram, estão entregues ao departamento médico. A parte foram ministrados exercícios especiais aos jogadores Dimas, Humberto e Chiquinho, que foram recentemente operados e estão em fase de recuperação.

ADIAMENTO

Era cogitado entre os dirigentes o adiamento para domingo pela manhã o jogo de aspirantes entre o Botafogo e o Bonsucesso, isto porque Zagalo está com problema para escalar os times, tendo em vista o número elevado de contusões. Aliás, durante o individual Zagalo dizia que: "O problema de contusões obriga a mexer constantemente no time e isso é mal".

O bicho será pago hoje, após o individual e será de NCR\$ 100 para os titulares e NCR\$ 50 para os aspirantes. Para quinta-feira ficou marcado o único coletivo da semana.

Domingo na Gávea o Grande Prêmio Estado da Guanabara, primeira prova da tripla coroa carioca, disputada na milha e com a elevada dotação de vinte mil cruzeiros novos ao proprietário do cavalo vencedor. Nada menos de 14 potros tiveram suas inscrições confirmadas, merecendo destaque os nomes de Sabinus, Brasamora, Estissac e Caruru, este o líder da geração da turfe bandeirante. Sabinus o craque da turma carioca vem preparado do Haras Vale da Boa Esperança e dizem mesmo que o seu magnífico exercício, Mas, na Gávea, que impressionou descomunalmente foi o potro Estissac, que dirigido pelo bridadeiro Leôncio Santos percorreu a milha em 102" cravados, partindo em train vivo para arrematar com impressionante mobilidade anotando 38" nos 600 metros da reta de chegada e 13"2/5 nos últimos duzentos, em grande exibição, lattu, defensor da coudelaria Paulino Machado, tirou prova de pa-

relha com Guadalupe, 104" derrotando firme o campeão, que no sul levou boa vantagem. Outro bom trabalho foi realizado pelo potro Mujalo, que agora no freio de J. Sabinus, parece mais matoso e pronto para cumprir desafiante atuação. Mujalo trabalhou de parceria com Corcel, de quem ganhou por mais de 2 segundos impressionando muito bem, já que arrematou correndo uma enormidade e na excelente marca de 105" para os 1.600, vencendo de Corcel por mais de cinco corpos. Brasamora, vindo de espetacular vitória, trabalhou a volta fechada em 139", saindo bem devagar para terminar os derradeiros 1.300 em 107", correndo fácil. Dins antes Brasamora marcou 139" na volta com milha de 105", agarrando em cheio. Mooklin flutuou na base do glope largo, em 110" e Urbel, francamente da raia pesada, trabalhou 1.600 em 107", num floreio bem dividido, pois saiu e chegou à vontade.

DIVERSÕES

TONIA CARRERO
em
A NAVALHA NA CARNE
DE CINCO MARCOS - DE FAUZI ARAS
COM
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, AS 21,30 HORAS
Ingressos à venda - Rcs.: 52-3456

2 ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Direção de MARTIN GONCALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL - RES.: 37-3537
HOJE, AS 21,30
Preços Rer p/ Ests. às 3as, 4as, 5as, 6as e domingos

Agora no TEATRO SANTA ROSA
CELIA BIAR, ITALO ROSSI, MARIO BRASINI em
"O OLHO AZUL DA FALECIDA"
Direção MAURICE VANEAU
Cen. e Fig.: Napoleão Muniz Freire
com: Emilio Di Biasi, Erico de Freitas e Jean Artin
Hoje, às 21,30 horas - Res.: 47-8641 - Curta temporada

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
AVENIDA AFRÂNIO DE MELLO FRANCO, 300
HOJE:
NEIDE MARIARROSA
a partir de amanhã: GENI MARCONDES apresenta
THELMA e o Classicadissimo MILTON NASCIMENTO
no "Show" "TRAVESSIA"
CURSO DE CAPOEIRA E OFICINA PESSOAL
Infs. de 14 às 18 horas
Breve: A REVISTA DA SEMANA
texto de Odevaldo Viana Filho

FINALMENTE HOJE!
MARAT/SADE
TEATRO JOÃO CAETANO
As 21,15 horas - Reserva: 43-4276
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Educação e Cultura

VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965
"A MORATÓRIA"
De JORGE ANDRADE
Estreia dia 6, no TEATRO JOVEM

OPINIAO
Dir. e Adap.: **ANTONIO RIBEIRO**
Tradução: **FERREIRA GULLAR e JOÃO JAS NEVES**
BENEDITO CORSI
DIA 6
Rua Siqueira Campos, 143
DIA 6
Tel.: 36-3497

6.ª FEIRA TEM
JUCA CHAVES
6.ª FEIRA, AS 21,10 HORAS NO
TEATRO DE BÓLSO - RES.: 27-3122
Aos sábados e domingos, 2 espetáculos infantis:
"Dona Raposa é uma Brasa" e "A Casa de Chocolate"

O CANECÃO
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
— DUAS BANDAS E 600 MESAS A SUA ESCOLHA —
"365 DIAS DE CARNAVAL"
OO GO GIRL, BALLET e CIRCO
O show mais gelado do País pelo preço mais baixo
COSTA E SILVA - ENTERTAINMENT
De terça-feira a domingo a partir das 18 horas
SEM CONSUMAÇÃO MINIMA
Rua Laura Miller (em frente ao campo de Botafogo) 22
RESERVAS COM ANTECEDENCIA

RESTAURANTE RIO BRANCO
Ar Refrigerado
EXCLUSIVAMENTE ALMOÇO
Trav. do Ouvidor, n.º 1
(Esq. de Sete de Setembro) Tel. 22-8351

TEATRO RIVAL
a encenar a ROGERIA
"O mais famoso travesti do Brasil" em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais belas "bonicas"
da história da diversão e do erotismo
RESERVAS: 22-2721
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS

The Gaslight
apresenta até
SÁBADO o show
"POUCA ROUPA NO SAMBA"
com "DEFENSORES DO SAMBA" e "STREET TREASURES"
COUVERT: NCR\$ 1,00
2as. e 3as. feiras: MUSICA PARA DANÇAR
COUVERT: NCR\$ 3,00
Drinks a partir das 11 horas
Avenida Rui Barbosa, 150 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 - Estacionamento fácil

João decreta intervenção no futebol

Corinthians joga com Português hoje em Santos

SANTOS (SP-TI) — Corinthians reaparece no Campeonato Paulista em jogo dos mais difíceis, hoje à noite contra a Portuguesa Santista, no Estádio Uirico Mursa, em Santos. Zezé promove algumas modificações, sendo que o juvenil Luís Carlos estreia na quarta-zaga, enquanto Flávio foi multado pela direção do clube e fica de fora.

As equipes: PORTUGUESA — Dorival; Alberto, Marçal, João Carlos e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Pagão, Ismael e Sérgio. CORINTIANS — Barbosinha; Osvaldo Cunha, Di-tão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Batá-glia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

Provavelmente sem poder contar com Dias, confundido, o líder São Paulo F. C. joga hoje à noite no Pacaembu, contra o XV de Novembro, de Piracicaba (líder do Campeonato da Primeira Divisão de sua série). O time são-paulino formará com Pica-ssoso; Renato, Jurandir, Dias ou Ismael e Tenente; Lourival e Nenê; Váiter, Adilson, Babá e Paraná.

Bronca internacional pode expulsar o Gama

José da Gama, empresário de futebol, tem um processo em trâmite no Departamento Jurídico do Itamarati, podendo até provocar a sua expulsão do País, em face das queixas apresentadas contra ele por 85 países. Isto sem incluir o recente caso ocorrido com a delegação da Portuguesa, na excursão à América do Norte, quando a comitiva carioca voltou reclamando amargamente do empresário, que não lhe deu a mínima assistência.

Este assunto também se encontra subordinado ao departamento do Itamarati que trata de esportes e ainda ontem, na CBD, estiveram reunidos os srs. Abílio de Almeida e Carlos Osório Almeida, pela entidade, e Roberto Machado e Jório Salgado, pela Assessoria de Esportes do Itamarati. Na ocasião estudou-se uma maneira de fixar normas para o futebol brasileiro nas excursões ao exterior e depois de pronto, o trabalho será encaminhado pelo ministro das Relações Exterio-

res ao Presidente da República.

O sr. Abílio de Almeida, nesse trabalho, incluiu com a respectiva exposição de motivos, o caso do jogador que assina contrato com federações estrangeiras. Sugere uma penalidade para todo aquele que, dentro de 60 dias, não enviar cópia ou mesmo uma via do contrato. A punição consiste na suspensão por 12 meses, impossibilitando-o de jogar futebol.

Esclareceu o sr. Abílio de Almeida que essa medida visa diretamente às federações da Venezuela, Colômbia e Equador. Os dirigentes dessas entidades negam-se a comunicar os contratos assinados com jogadores brasileiros e nem a cópia querem mandar. Alegam essas federações que é uma intromissão indevida na CBD.

Concluiu o dirigente da CBD afirmando que é preciso acabar com a espoliação do futebol brasileiro no exterior, não só contra os clubes como também quanto ao aliciamento de jogadores.

Cão morde Marcos mas não é problema: joga

Marcos, mordido na mão direita por um cachorro vacinado, não constitui problema, mesmo porque o ferimento não tem maior gravidade; apresentou-se ontem para o individual no Andaraí, treinando normalmente. Wilson Valença, com a mão direita gessada, e Leon, ainda não recuperado da distensão na virilha, são as únicas baixas do América.

Evaristo deu início à semana do Madureira, com individual leve, de 40 minutos, seguido de pelada. A nota interessante foi seu atuando de goleiro. Evaristo mostrou-se bem

dispostos e Marcos trocando passes curtos com Almir era o mais alegre, fazendo rir a todos.

Hoje haverá outro individual e amanhã será realizado o único coletivo da semana. Tadeu que precisa ser melhor observado por Evaristo, possivelmente entrará no lugar de Marcos contra o Madureira.

Ontem foi pago o bicho de NCr\$ 100 pela vitória frente ao São Cristóvão, enquanto o do empate com o Vasco, fixado também em NCr\$ 100, será pago possivelmente na próxima semana.

Gérson vale bilhão e Xisto não abre a mão

— Gérson vale NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), afirmou ontem o sr. Xisto Tonlato, diretor de futebol do Botafogo e disse mais: "Até 2 de janeiro, quando termina o meu mandato, Gérson será do clube". Clóvis Nunes, pai de Gérson, esteve em General Severiano, cumpriu mais um capítulo, sem que ninguém saiba qual o seu fim.

ENCONTRO
Acabado o individual, o pai de Gérson foi para o lado dos vestiários e estava esperando o seu filho, quando chega Xisto Tonlato. O dirigente virou-se para Clóvis e perguntou: "Como é, você não tem nada para falar comigo? Eu estou esperando". Clóvis retrucou que a proposta era a mesma já apresentada e fora daquilo nada feito. Cada um foi para o seu lado.

Xisto cercado pela imprensa afirmou que não vende Gérson, pois ele é patrimônio do clube. O jogador poderá continuar treinando e utilizar os departamentos médico e técnico, além de receber o seu ordenado; enquanto isso vai valorizando.

Assim terminou o capítulo de ontem da novela. O torcedor mais arguto, de tudo que vem acontecendo, pre-

ve um rumo para os acontecimentos: a novela Gérson toma o rumo da similar em São Paulo, que se chama Djalma Dias.

DESFALQUE

Além de Gérson, quase definitivamente afastado do jogo contra o Bonsucesso, sábado no Maracanã, Rogério é desfalque certo, pois sofreu estiramento na parte posterior da coxa esquerda e inchou o tornozelo esquerdo, que na manhã de ontem foi engessado pelo dr. Lúcio Toledo. Hoje, à tarde, o jogador irá a General Severiano e tomará aplicação de curas curtas. O gesso só será retirado na sexta-feira. Zélio, que renovou por NCr\$ 600 mensais, será o seu substituto. Manga sentiu o pulso direito e fez aplicação de ondas não é problema. Quanto a Jairzinho, o dr. Lúcio Toledo informou que o jogador será submetido a exame radiográfico na próxima semana. Se a calcificação estiver consolidada tudo bem, senão será submetido a nova operação.

Valtencir levou uma pancada na parte posterior da coxa, foi submetido à massagem e participou do individual, também não é problema.

Bonsucesso tira onda de que seu esquema não cai

O Bonsucesso descobriu o motivo principal do sucesso da sua equipe frente ao Flamengo e vai manter o esquema até o fim do campeonato: não há mais concentração e os jogadores agora só se apresentam no dia do jogo, como vai ocorrer sábado, no Maracanã, contra o Botafogo. Foi pago o bicho de NCr\$ 100,00 pela vitória sobre o Flamengo e Antoninho adiantou ontem a sua intenção de não mexer no time, em homenagem ao excelente resultado obtido na Gávea. Enos e Fifi ficam na equipe e Ivo e Denis permanecem, assim, de fora. O apronto está marcado para amanhã à tarde, em Teixeira de Castro.

Flo renovou ontem contrato com o Flamengo por mais dois anos: vai receber NCr\$ 8 mil de luvas e salários de NCr\$ 350,00 mensais. Silvino chega hoje, somente mantendo à tarde um encontro com o sr. Helal para resolver seu ingresso no Flamengo.

Bria é desfalque do Flamengo na semana do Bangu

Bria adoeceu repentinamente e passou a ser o maior problema do Flamengo para a partida de domingo, contra o Bangu, pois sofreu uma crise de hérnia de disco e só poderá ficar bom com a operação: o técnico, acamado, foi visitado ontem à tarde pelo dr. Pinkwas Flzman e só melhorou com as aplicações de ultra-som, tendo o médico afirmado que ele poderá dirigir o time no clássico.

Os problemas de formação do time estão agora em compasso de espera porque Bria não pôde comparecer ontem e além do mais, a Gávea virou um verdadeiro hospital: Reyes tem distensão em ambos os adutores e está fora de cogitação; João Daniel tem entorse no joelho direito mas tripejou e deve ficar bom; Ademir continuou a perna direita e treinou com o cuidado de não pular barreira e sem se firmar na planta do pé; Paulo Henri-que ficou bom da contusão no flanco; e Murilo tem três contusões leves, na coxa, tornozelo e pescoço, mas joga.

Interpretando o pensamento dos responsáveis pelo Departamento de Futebol, Flávio Costa reuniu os jogadores numa preleção de 10 minutos no vestiário, fechada, abordando a partida com o Bonsucesso. Disse que a derrota fora desagradável e surpreendente, mas agora seria melhor "passar-se uma esponja e apagar tudo com vitória matutosa sobre o Bangu".

O intuito visível foi de levantar os brios dos jogadores e o sr. Flávio Costa disse na oportunidade que o ataque não se movimentara como devia e neste caso os avanços de Murilo foram providenciais e certos. Acentuou que não pretendia entrar na seara de Bria e citou o caso de Paulo Lumumba, que fora negociado por NCr\$ 5 mil e no Bonsucesso mostrou-se excelente jogador, sem se importar em ter sido reserva na Gávea.

Flo renovou ontem contrato com o Flamengo por mais dois anos: vai receber NCr\$ 8 mil de luvas e salários de NCr\$ 350,00 mensais. Silvino chega hoje, somente mantendo à tarde um encontro com o sr. Helal para resolver seu ingresso no Flamengo.



Fontana falou de peito lavado

Comissão decide: só quinze clubes jogam

Quinze clubes, apenas, na Taça de Prata de 68 (Torneio Roberto Gomes Pedrosa) e Campeonato Carioca, inclusive retorno, sem sorteio de autônomos e aparelhos eletrodomésticos, foi a decisão a que chegou a comissão de dirigentes da Federação Carioca de Futebol. Esta semana ainda concluirá seus trabalhos para entregá-los à assembleia geral.

O regulamento da Taça de Prata, cujo anteprojeto foi distribuído pela CBD para estudos, foi alterado

em apenas dois itens, no que tange à direção da comissão executiva. Esta passa a ter o comando das federações carioca e paulista e não somente da CBD, como está escrito. O número de clubes convidados poderá variar de ano para ano a critério da comissão executiva, não se fixando o máximo de dezesseis clubes como diz o esboço de regulamento da CBD.

No assunto referente ao sorteio de brindes nos jogos do campeonato, decidirá a comissão que este ano é impraticável.

— Volte a intervir no futebol, independente da vontade do técnico Gentil Cardoso. Vou punir e afastar os indivíduos tecnicamente — assim começou a falar o presidente João Silva aos jogadores do Vasco, durante uma palestra ontem, em São Januário.

E continuou: "Vi no vestiário as instruções e preleções do treinador antes e no intervalo do jogo com o América. Muitos não fizeram aquilo que deviam. O Fontana tem razão. Ele não soube se expressar bem (antes numa palestra de Gentil com os jogadores alguns craques pediram a palavra). Falta união e camaradagem. O clube paga e dia e tem o direito de exigir o máximo de cada um. A equipe tem de ser uma família, e se os homens não se entendem, de nada adiantará o esforço de alguns". E finalizou: "O Vasco possui um plantel igual a todos os outros grandes e tem a obrigação de disputar o campeonato de igual para igual sem se intimidar".

Na palestra que teve com os jogadores, Gentil discutiu os problemas de ordem técnica e particular com cada um. Esquematizou no quadro-negro tudo que o time tem contra o América, e aquilo que deveria fazer. Disse que a preleção não era para criticar ninguém. Era para cada um fazer sua autocritica. Comentou os erros e jogadas desastrosas contra o América e começou indiretamente a acusar o zagueiro. Improvisado, Zé Carlos.

Al o zagueiro e capitão do quadro Bria pediu a palavra e começou a inocentar Zé Carlos formando-se um pequeno tumulto, porque outros jogadores também queriam falar.

Fontana também pediu a palavra, para dizer que Zé Carlos não teve a mínima culpa. E foi adiante: "O Vasco não merece sequer o empate, porque o América teve muito mais chances de gol e não soube fazê-lo desde o primeiro tempo. O Vasco estava muito parado no 4-2-4". Gentil, então, sentindo que o assunto desencadearia uma crítica ao técnico, interfeiriu e perguntou se algum jogador se sentia cansado no jogo?

O único que respondeu afirmativamente foi Zé Carlos.

Depois Danilo Meneses também falou explicando ao "Marechal Chinês" que não pôde ser puxado nos individuais, porque, senão, na hora do jogo sente muito e acaba não rendendo o máximo. Gentil concordou dizendo que de agora em diante, ele, somente ele, será poupado dos treinos individuais mais intensos porque na hora do jogo é quem mais corre em campo.

O goleiro Franz também fez uma crítica ao técnico dizendo que Gentil deveria dividir em grupamentos o pessoal para o individual.

Gentil retrucou afirmando que absolutamente não concordava com tal tese, porque a experiência demonstra que de 13 a 35 anos todos os atletas que praticam um mesmo esporte resistem ao treinamento que ele ministra.

Quando acabou a mesa-redonda, os jogadores foram para o campo e realizaram um individual que durou somente 30 minutos.

UMA ALTERAÇÃO

Foram poupados no treino de ontem: Brandy, que tratou um dente; Luizinho, que levou uma pancada no tornozelo direito; Franz, que teve de resolver problemas particulares; e Nel, que após o jogo com o América foi a São Paulo e ainda não voltou, devendo se apresentar hoje para o coletivo.

O zagueiro lateral direito Jorge Luis retirou o gesso e deverá ser testado no coletivo de hoje. Gentil Cardoso confirmou que pretende fazer apenas uma alteração no quadro. Se Jorge Luis for aprovado nos testes de hoje, amanhã e sexta-feira, reaparecerá no lugar de Zé Carlos, do contrário, Oldair será deslocado para a zaga e Zé Carlos entrará no meio do campo. Isto porque, Jair Marinho, além de ainda não ter se apresentado (ele que foi emprestado pelo Corinthians até o fim do ano) está parado há mais de um mês e não tem condições físicas e técnicas para entrar num jogo, onde não são permitidas substituições. Jair Marinho, ontem, ainda estava em São Paulo, mas hoje deverá se apresentar no Vasco para acertar com o presidente João Silva as bases para um contrato de três meses.

CORINTIANS NEGOU DOIS

O Vasco, segundo o sr. João Silva, pediu também ao Corinthians o ponteiro Marcos (ponta direita) ou Lima (ponteiro esquerdo), mas o técnico Zezé Moreira não concordou, alegando que necessita dos dois jogadores. Um dos jogadores corinthianos foi oferecido ao Vasco, mas o presidente João Silva não se interessou. Quando a Flávia circulará rumores de que o jogador teria se incompatibilizado com o clube, por ter viajado para Porto Alegre em autorização do técnico Zezé Moreira, o Corinthians desmentiu ao presidente do Vasco, dizendo que Flávia foi apenas multado e voltou às boas com o treinador. Por isso, o Vasco nem chegou a cogitar o empréstimo do artilheiro.

CHEGOU PASSARINHO

Chegou ontem para o Vasco, trazido pelo empresário técnico Daniel Pinto, o ponteiro Passarinho, do Ferroviária de Araraquara que atua tanto na extrema direita como na esquerda e que irá se submeter, a partir de hoje, a um período de experiências em São Januário. Se agrada Passarinho terá seu passe comprado, possivelmente por NCr\$ 30 mil, dependendo dos entendimentos que serão mantidos hoje com um dirigente do clube paulista, que deverá chegar à Guanabara.

ELIM PODE VOLTAR

O diretor de futebol David Moreira regressou ontem de Ribeirão Preto sem conseguir trazer o dinheiro da venda do passe de Paulo Blm. O Comercial informa que está em dificuldades financeiras e que no momento não pode pagar os NCr\$ 138 mil devidos.

O Vasco vai entregar o caso à CBD e pode pedir a volta do jogador, a fim de negociá-lo para um outro clube.



Bangu vai de Mário Tito com unha nova

Mário Tito reaparece no coletivo de hoje. O zagueiro do Bangu estava afastado do time por motivo de ter uma unha encravada, fato que também o retirou da Seleção Carioca, que jogou contra os mineiros, chilenos e paulistas. Luís Alberto, também, estará de volta e participará do coletivo.

No individual de ontem esboçaram asentes: Zé Carlos, Jair e Luís Alberto que foram submetidos a tratamento dentário. Após o individual o dr. Arnaldo B. B. logo subverteu o elenco a um "check-up" clínico e

ficou satisfeito por todos se apresentarem bem.

DE VOLTA
rantes, domingo, e está cotado a voltar ao time principal, deverá entrar ao lado de Mário, Plácido Mon-roses irá testá-lo no coletivo de hoje.

Odino irá, amanhã, retirar os pontos da operação a que foi submetido e na próxima semana deverá reassumir o seu cargo de preparador do time. O bicho pela vitória contra o Madureira foi fixado em NCr\$ 100 e será pago hoje.

Atlético chega terça para ver o Botafogo

BELO HORIZONTE (SP-TI) — A delegação do Atlético viaja terça-feira para o Rio e fica alojada nas próprias dependências do Maracanã, para o jogo do dia 11, quarta-feira à noite, contra o Botafogo, pela Taça Brasil. O presidente Fábio Fonseca chefiará a embaixada e anunciou ontem que o clube vai fretar um avião para a viagem.

A torcida atleticana também estará presente ao Maracanã, porque os dirigentes resolveram alugar 10 ônibus. Cada passageiro de ida-e-volta custa 13 cruzeiros novos.

Além do presidente Fábio Fonseca, do treinador Flávio Solich, do preparador físico Léo Coutinho e possivelmente do assistente Dequinha, alguns jogadores já estão selecionados: Humberto, Vander, Grapette, Varley, Amami, Vanderlei, Bulão, Ronaldo, Laci, Tião, Luisinho, Dê-lo Teixeira, Edson, Beto, com Selich treinando e apresentando a relação oficial apenas na segunda-feira, após o jogo com o Fluminense.